ANNO LIII NUMERO [illegible] TERÇA FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VERSAILLES, 10 de novembro, ás 6 horas da tarde.

Na sessão de hoje, a Camara dos Deputados procedeu á eleição dos membros da mesa effectiva, sendo eleito presidente o Sr. Jules Grevy.

A mesa ficou organisada quasi que pela mesma fórma porque o estava antes da dissolução.

PARIS, 10 de novembro.

A Porta Ottomana recusa aceitar as condições, que lhe foram propostas officialmente pelas grandes potencias, em relação aos christãos turcos.

LONDRES, 10 de novembro.

O Sr. Disraeli, conde de Beaconsfield, presidente do gabinete de S. James, declarou, n'um discurso pronunciado em Guildhall (Hotél de ville), que o seu governo espera ver dentro em pouco terminada a actual guerra turco-russa, com a assignatura de um tratado de paz.

VIENNA, 10 de novembro.

Informações mais minuciosas, que acabamos de receber, autorisam-nos a desmentir a noticia, dada a 7 do corrente, de que o exercito turco, que foi expellido de Erzeroum, ia em marcha batida para a cidade de Trebizonda.

CONSTANTINOPLA, 10 de novembro.

As ultimas occurrencias militares, nos theatros da guerra, causaram aqui séria commoção.

E' extraordinaria a excitação que se nota na população musulmana, pelo que receiam-se grandes desordens.

COMMERCIAES

PARIS, 10 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 62 1/2 centimos.

Ditos de 3 % a 70 francos e 50 centimos.

LONDRES, 10 de novembro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/2 a 96 5/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 61.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 10 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.

NOVA YORK, 10 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDS **de $5·30 a $5·50** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 11 de novembro.

Chegou hoje dos portos do Brazil o paquete inglez *TAGUS*, da companhia ROYAL MAIL.

BAHIA, 12 de novembro.

Segue hoje para Europa, com escala por Pernambuco o paquete inglez *GUADIANA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 12 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Calcio

Este corpo começa o grupo dos metaes terrosos, e no estado metallico não nos interessa mais do que os do grupo precedente. O contrario se dá com os seus compostos, tão profusamente espalhados no estado natural, e de uso tão geral desde a mais alta antiguidade.

Os mais communs desses compostos são as differentes especies de calcareo, e o gesso; é dos primeiros de que se obtem todos os compostos artificiaes.

Calcinando em fornos especiaes uma dessas especies de calcareo, chamado *pedra de cal*, obtem-se o *protoxydo de calcio*, Ca O, tão conhecido sob o nome de *cal*, e forma a base das argamassas de nossas construcções. Como os duas precedentes, esta base, assim obtida por calcinação, é muito ávida d'agua; quando mergulhada neste liquido, produz-se um silvo com vivo desprendimento de vapores espêssos e um desenvolvimento de calor sufficiente para inflammar a polvora. No estado anhydro, dá-se-lhe o nome de *cal viva*, *cal caustica*; mas conserva difficilmente este estado, porque, por pouco que esteja exposto ao ar, apossa-se de sua humidade e do acido carbonico para reduzir-se á pó; constitúe então um hydrato conhecido sob o nome de *cal extincta*; quando esta fica em suspensão n'agua, torna-se o *leite de cal*.

A cal é pouco soluvel n'agua; e é notavel que ella o seja menos n'agua fervendo do que n'agua fria; um litro d'agua dissolve um gramma de cal.

Não nos occuparemos aqui da preparação technica da cal, usada em agricultura e para a composição das argamassas; direi somente que sua qualidade depende especialmente da natureza do calcareo empregado em sua fabricação. Se este é puro, dá o que se chama *cal gorda*, que augmenta muito de volume com agua, e forma uma pasta que liga muito bem as argamassas; ao contrario, quando contém materias estranhas, especialmente argila, obtêm-se *cal magra*, que endurece em seguida de seu contacto com agua, e que, por este motivo, é preferida nas construcções banhadas por este liquido; ella chama-se tambem *cal hydraulica*.

Dissemos acima que a cal viva, exposta ao ar, attrahe ao mesmo tempo a humidade e o acido carbonito para reduzir-se á pó; ella passa assim ao estado de carbonato de cal, e é em virtude da tão grande facilidade de sua producção, sem duvida, que este sal existe no estado natural em tal profusão que a mór parte da crosta terrestre é formada delle.

A *cal carbonatada espatica*, ou *espato de Islandia*, o *aragonito*, o *marmore*, o *marmore conchilifero*, o *calcareo compacto ou grosseiro*, o *calcareo lithographico*, a *pedra de cal*, o *giz*; todas estas differentes formas mineraes do calcareo correspondem ao verdadeiro *carbonato de cal* da formula Ca O, CO^2.

E' inutil descrever aqui as propriedades physicas dessas numerosas variedades do sal, que são muito conhecidas. Sabe-se que todas são atacaveis pelos acidos, sob cuja acção deixam desprender seu acido carbonico. A agua, carregada deste ultimo, os dissolve, fazendo passar o carbonato á bicarbonato.

Na mór parte das grutas observam-se concreções calcareas chamadas *stalactites* e *stalagmites* que provém do deposito que deixam, evaporando-se, as aguas que transudam das paredes. As incrustações de certas fontes e o deposito, na economia animal, do carbonato de cal, se fazem pela mesma influencia.

O *gesso*, o *alabastro* são variedades de um outro sal, igualmente muito espalhado, e que é o *sulfato de cal hydratado*, Ca O, SO^3, 2 HO.

No estado de hydrato, o sulfato de cal é de uma grande dureza; submettido á uma temperatura inferior a 200°, perde inteiramente sua agua de crystallisação, e torna-se pulverulento; posto assim em contacto com a agua, combina-se com 2 equivalentes deste liquido, para se hydratar de novo e tomar sua dureza primitiva. E' em virtude dessa dupla propriedade que o sulfato de cal é empregado, sob o nome de gesso, nas construcções; *cozendo* o gesso, este se deshydrata; *amassando-o* com agua, hydrata-se de novo.

O sulfato de cal é soluvel n'agua; á frio e á quente este liquido dissolve cerca de 3 grammas por litro. Encontra-se nas aguas, chamadas selenitosas por este motivo, de certos poços e alagados. Em presença das materias organicas em decomposição, soffre uma acção reductora, que o transforma em sulfureto de cal, effeito que se produz igualmente algumas vezes sob a influencia do carvão; esse sulfureto de cal, decomposto por sua vez pelo acido carbonico, em presença d'agua, deixa desprender acido sulfhydrico; e é assim que se explica a presença deste acido em algumas aguas estagnadas, e o cheiro de ovos pôdres que se sente quando se amassa o gesso. E muito provavelmente é ainda em virtude dessa acção reductora que esta substancia, empregada em agricultura, é absorvida pelos vegetaes em estado de bicarbonato de cal.

O sulfato de cal é absolutamente insoluvel no alcool.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

LEI N. 2,692 DE 20 DE OUTUBRO DE 1877

Fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para os exercicios de 1877-1878 e 1878-1879, e dá outras providencias.

CAPITULO II

RECEITA GERAL

Art. 9.° A receita geral do imperio é orçada na quantia de 102.000:000$000, e será arrecadada, dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

A saber:

Renda ordinaria

1. Direitos de importação para consumo.
2. Expediente dos generos livres de direitos de consumo.
3. Armazenagem.
4. Imposto de pharóes.
5. Direitos de exportação dos generos nacionaes.
6. Ditos de 2 e meio por cento da polvora fabricada por conta do governo, e dos metaes preciosos em pó, pinha, barra, ou em obras.
7. Ditos de 1 e meio por cento do ouro em barra, fundido na casa da moeda.
8. Ditos de 1 por cento dos diamantes.
9. Expediente das capatazias.
10. Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.
11. Renda do correio geral.
12. Dita da estrada de ferro D. Pedro II.
13. Dita da casa da moeda.
14. Dita da lythographia militar.
15. Dita da typographia nacional.
16. Dita do *Diario official*.
17. Dita da casa de correcção.
18. Dita do instituto dos meninos cegos.
19. Dita do instituto dos surdos-mudos.
20. Dita da fabrica da polvora.
21. Dita da fabrica de ferro de Ypanema.
22. Dita dos telegraphos electricos.
23. Dita dos arsenaes.
24. Dita dos proprios nacionaes.
25. Dita dos terrenos diamantinos.
26. Dita do imperial collegio de Pedro II.
27. Fóros de terrenos e de marinhas, excepto os do municipio da côrte, e producto da venda de posses ou dominios uteis dos terrenos de marinhas, nos termos das leis de orçamento anteriores.
28. Laudemios, não comprehendidos os provenientes das vendas de terrenos de marinhas da côrte.
29. Decima urbana.
30. Dita da legua além da demarcação.
31. Dita addicional.
32. Matriculas dos estabelecimentos de instrucção superior.
33. Sello do papel fixo e proporcional.
34. Premios de depositos publicos.
35. Emolumentos.
36. Imposto de transmissão de propriedade.
37. Dito sobre industrias e profissões.
38. Dito de 20 por cento das loterias.
39. Dito de 15 por cento dos premios das mesmas.
40. Dito sobre datas mineraes.
41. Venda de terras publicas.
42. Concessão de pennas d'agua.
43. Cobrança da divida activa.
44. Imposto de doca.
45. Dito do gado de consumo na cidade do Rio de Janeiro.

Renda extraordinaria

46. Contribuição para o monte-pio.
47. Indemnisações.
48. Juros de capitaes nacionaes.
49. Producto de loterias para fazer face ás despezas da casa de correcção e do melhoramento sanitario do imperio.
50. Producto de 1 por cento das loterias, na fórma do decreto n. 2,936 de 16 de junho de 1 62.
51. Venda de generos e proprios nacionaes.
52. Receita eventual, comprehendidas as multas por infração de lei ou regulamento.

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

Producto das seguintes quotas destinadas ao fundo de emancipação, além de outras creadas pelo art. 3.° da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871:

1. Taxa de escravos.
2. Transmissão do propridade dos mesmos.
3. Multas.
4. Donativos.
5. Beneficio de seis loterias isentas de impostos.
6. Decima parte das concedidas depois da lei.
7. Divida activa.

Art. 10. Fica o governo autorisado para emittir bilhetes do thesouro até á somma de 16,000:000$000, como antecipação da receita no exercicio desta lei e para supprir qualquer excesso da despeza fixada sobre a receita orçada: continuando a vigorar a autorisação conferida pelo art. 10, paragrapho unico, da lei n. 2,670, de 20 de outubro de 1875, para converter em divida consolidada, interna ou externa, no todo ou em parte, a divida fluctuante.

Art. 11. Fica prorogada a autorisação dada ao governo no art. 11, n. 4, da lei n. 2,670, de 20 de outubro de 1875, para rever a tarifa das alfandegas; podendo no uso que fizer desta autorisação:

1.° Diminuir nas provincias fronteiras os direitos de importação sobre os artigos mais sujeitos a contrabando;

2.° Corrigir os valores officiaes das mercadorias que os não tiverem approximados do preço real do mercado importador, ou elevar até 5 % mais a porcentagem sobre os direitos de importação, e até 10 % mais a razão dos direitos sobre vinhos, licores e mais bebidas alcoolicas, crystaes, porcellanas, moveis de madeira fina e objectos de mero luxo, excluidas, nos vinhos, as qualidades ordinarias, se fôr possivel;

3.° Sujeitar ao expediente de 5 % os materiaes importados livres de direitos de consumo pelas companhias, empresas ou individuos, a quem se tenha concedido a dispensa dessa contribuição e que auferirem lucros superiores a 6 % e inferiores a 10 % do capital empregado; e elevar a 10 % a dita taxa, quando taes lucros excederem tambem a 10 %; não havendo em ambos os casos contratos solemnes de natureza synalagmatica que tornem para esse fim indispensavel prévio acôordo entre o governo e os concessionarios;

4.° Fixar prazos dentro dos quaes deverão terminar as concessões de despachos livres de direitos de consumo, feitas ás empresas que actualmente gozam desse favor ou vierem a gozar, tendo em attenção o estado das mesmas empresas;

5.° Restabelecer o imposto de estadia na doca e ampliar a sua cobrança ás pontes e cáes de trapiches ou armazens exteriores das alfandegas, reduzindo á metade as taxas do art. 1° do decreto n. 3,986 de 23 de outubro de 1867, a que se refere o art. 8° do decreto n. 5,3·1 de 30 de junho de 1873, e ficando isentas da contribuição em geral as embarcações miudas empregadas na descarga, embarque e desembarque.

Art. 12. Fica, outrosim, o governo autorisado:

1.° Para rever as tabellas A. B. C. D. do decreto n. 5,690 de 15 de julho de 1874 e a que acompanhou o decreto n. 6155 de 24 de março de 2,876; podendo elevar até 50 % mais as taxas actuaes das industrias e profissões que não explorem o commercio de generos de primeira necessidade.

2.° Para sujeitar ao sello fixo de 200 réis tanto as notas, pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza nas alfandegas e mesas de rendas, como os recibos de quantias não inferiores a 25$000; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, sob as penas marcadas pela lei, no acto da assignatura dos referidos papeis.

Paragrapho unico. Continuam em vigor:

1.° A autorisação dada ao governo nas leis n. 2,348 de 25 de agosto de 1873, art. 11, § 8°, e n. 2,640 de 22 de setembro de 1875, art. 20, para incluir no sello os emolumentos que se arrecadam em virtude do regulamento n. 4,356 de 24 de abril de 1869; tendo em vista que as novas taxas sejam, quanto fôr possivel, iguaes ás das tabellas vigentes.

2.° A autorisação conferida ao mesmo governo pelo art. 11 n. 3, da lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875 para alterar os regulamentos da cobrança da decima dos predios, podendo substituir a denominação dos impostos—decima dos predios urbanos, decima addicional e de uma legua além da demarcação—pela de—imposto predial.

CAPITULO III

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 13. E' autorisado o governo para receber e restituir os dinheiros das seguintes origens:

Emprestimo do cofre de orphãos.
Bens de defuntos e ausentes e do evento.
Premios de loterias.
Depositos das caixas economicas.
Ditos dos montes de soccorro.
Ditos de diversas origens.

O saldo que produzirem estes depositos será empregado nas despezas do estado; e, se as sommas restituidas excederem ás entradas, pagar-se-ha com a renda ordinaria a differença.

O saldo, ou excesso das restituições, será contemplado no balanço sob o titulo respectivo, conforme o disposto no art. 41 de lei n. 628 de 17 de setembro de 1851.

Art. 14. Ficam approvados os decretos n. 6,050 de 11 de dezembro de 1875, n. 6,·12 de 10 de junho e n. 6,439 de 28 de dezembro de 1876, e n. 6,592 de 27 de junho do corrente anno, que suspenderam a cobrança dos direitos de importação sobre o gado vaccum e lanigero vindo de portos estrangeiros; podendo o governo prorogar esta concessão por mais tempo, se assim for necessario.

Art. 15. Os donativos feitos ao estado com applicação especial expressa dos doadores serão levados ás verbas respectivas, cuja importancia se considerará assim augmentada. Não havendo no orçamento verba que lhes corresponda, deverão taes donativos ser escripturados em conta especial.

Art. 16. Fica autorisado o governo para reduzir o actual formato das apolices da divida publica interna, e alterar-lhe o desenho como entender conveniente, guardadas, tanto quanto for possivel, as condições dos §§ 1° a 5° do art. 30 da lei de 15 de novembro de 1827, e podendo as mesmas apolices ser assignadas por chancella, tanto pelo ministro da fazenda, como pelo director geral da contabilidade do thesouro.

Art. 17. Haverá no thesouro nacional uma repartição especial que se occupe exclusivamente da estatistica das rendas geraes e do commercio maritimo do Imperio, sob a direcção immediata de um chefe, com vencimentos iguaes aos de contador, o qual terá para o auxiliarem, nos serviços que lhe competir executar, os empregados que o ministro da fazenda designar, tirados das diversas repartições da fazenda. A dita repartição poderá fazer parte da directoria geral das rendas [illegible]ublicas, ou trabalhar sobre si, como fôr d[illegible]rminado no regulamento que o mesmo min[illegible] expedir para sua creação.

Art. 18. O governo venderá e[illegible]ta publica as fazendas nacionaes de criar, [illegible]tas nas provincias do Piauhy, Maranhão e Pará, inclusive as que fizeram par do dote da Sra. D. Januaria; salvo o disposto no § 21 do art. 11 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, que mandou ceder uma parte do terreno nacional denominado Jatobá, extremo das fazendas Grande e Boqueirão, afim de ser edificada nelle a igreja matriz de S. João do Piauhy.

Paragrapho unico. Fica o governo autorisado:

1.° Para vender em hasta publica os campos que tem a nação na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, denominados —Rincão do Bojurú, de S. Vicente e de S. Gabriel—;

2.° Para haver por compra ou permuta uma legua de campo em cada um dos pontos onde tem aquartelados os corpos de cavallaria e artilharia montada, na mesma provincia.

Art. 19. Fica o governo autorisado a permittir que se troque por apolices da divida publica o predio que foi comprado para residencia da fallecida Princeza a senhora D. Leopoldina [illegible] seu Augusto Esposo, nos termos das leis [illegible] 166 de 29 de setembro de 1840, arts. 3°, 6° e [illegible] e n. 1,217 de 16 de julho de 1864, art. 1°, [illegible]

Es[illegible] apolices serão intransferiveis e passarão [illegible] fórma da legislação em vigor, aos descendentes do casal que conservarem sua residencia no Brasil, revertendo ao Estado, no caso [illegible] que venha a extinguir-se a mesma descendencia, ou que todos os membros della fixem [illegible] residencia definitiva fóra do Imperio.

Art. [illegible]. Nas propostas de orçamento para os futuros exercicios será fixado o maximo da despeza a fazer-se no exercicio respectivo por conta de cada um dos creditos especiaes de que trata o art. 18 da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873.

Art. 21. O saldo que resultar da receita orçada sobre a despeza fixada nesta lei será applicado ao resgate do papel-moeda ou da divida fluctuante.

Art. 22. O governo não preencherá, d'ora em diante, as vagas que se derem nos empregos das diversas repartições publicas, que poderem ser supprimidos sem inconveniente, devendo nas futuras propostas, que fizer ao Poder Legislativo, indicar as reducções possiveis. Entretanto, poderá aproveitar o pessoal, que julgar excessivo, em outros dos empregos existentes de igual cathegoria

Art. 23. A especificação de despezas, exigida pela lei n. 1,351 de 14 de setembro de 1866, deverá ser feita, nas futuras propostas dos ministerios da guerra e da marinha, por modo que cada uma das verbas indicadas na referida lei figure em paragrapho distincto nas ditas propostas.

Art. 24. Fica espaçado para o anno de 1887 o proximo recenseamento da população do Imperio.

Art. 25. Fica abolida a faculdade de transportar as sobras de umas para outras rubricas da lei de orçamento, concedida ao governo pelo art. 13 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862; esta disposição, porém, vigorará do exercicio de 1878—1879 em diante.

§ 1.° Os creditos supplementares não poderão ser abertos senão no caso de serem urgentes as despezas a que forem destinados.

§ 2.° Os creditos extraordinarios, fóra dos casos exceptuados na segunda parte do § 4° do art. 4° da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, somente são permittidos para occorrer a serviços que não poderem ser previstos na lei de orçamento, e que absolutamente não possam ser adiados até á decretação de fundos pelo poder legislativo.

§ 3.° Na abertura de uns e outros creditos observar-se-hão as formalidades prescriptas pela lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, precedendo exame, no ministerio da fazenda, sobre o estado de cada orçamento parcial, cujas consignações tenham de ser augmentadas, bem como sobre os recursos de que disponha o thesouro para fazer face aos ditos creditos.

Art. 26. A contribuição do despacho maritimo, em favor do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte, cessará a respeito dos navios e marinheiros das nações, cujos governos declararem prescindir do tratamento de seus subditos no mesmo hospital. Fica, porém, subentendido que os marinheiros e subditos dessas nacionalidades serão recebidos no dito hospital, se quizerem, mediante a taxa que alli pagam os enfermos, em geral, que não são miseraveis, ou gratuitamente, sendo desvalidos

Art. 27. A presente lei de orçamento vigorará tambem no exercicio de 1878—1879, exceptuadas as disposições privativas do corrente exercicio, e substituida a tabella dos creditos especiaes pela que vai annexa com a lettra E.

Art. 28. São approvados os transportes de sobras de umas para outras rubricas dos exercicios de 1874—1875 e 1875—1876, autorisados pelos decretos a que se refere a tabella A, na importancia total de 5,· 0:293$896.

§ 1.° E' aberto ao governo um credito extraordinario e supplementar da quantia de... 17,445:734$068, pertencendo 3.689:445$658 ao exercicio de 1874—1875, 13,376:288$410 ao de 1875—1876 e 380.000$000 ao de 1876—1877, a qual será distribuida pelos ministerios e verbas designados na tabella B.

§ 2.° As despezas provenientes deste augmento de credito serão pagas pelos meios votados nas leis de orçamento respectivas, ou por operações de credito, na insufficiencia desses meios.

Art. 29. No exercicio da presente lei poderá o governo abrir creditos supplementares para as verbas indicadas na tabella C.

Art. 30. Continuam em vigor no exercicio desta lei os creditos especiaes mencionados na tabella D, e bem assim todas as disposições das leis de orçamento antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita ou despeza, sobre autorisação para fixar ou augmentar vencimentos, e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 31. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém. O secretario de estado dos negocios da fazenda a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 20 de outubro de 1877, 6° da independencia e do imperio. Imperador com a rubrica e guarda.
—*Barão de Cotegipe.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 831 de 31 de outubro ultimo, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José desta cidade, ao major João da Cunha Soares Guimarães.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 832, de 31 de outubro ultimo, resolve nomear o capitão José de Albuquerque Mello Loyolla para o cargo de 1.° supplente do subdelegado do districto da Boa-Viagem, do termo desta capital, vago por não ter aceitado a nomeação o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 832, de 31 de outubro ultimo, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, do termo desta capital, ao capitão Manoel Aprigio de Moraes.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão José Luiz da Silva Guimarães, para o cargo de 3.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, vago por não ter aceitado a nomeação João Carneiro Lins Barradas. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Granito e Exú, bacharel Candido Alves Machado, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca da Victoria, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, resolve conceder-lhe 2 mezes e 15 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia, José Pereira da Silva Guimarães, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Emilia Candida de Mello Luna, professora publica da 2.ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação n. 207, de 24 de outubro ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora um mez de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo, professor publico de ensino primario na povoação de Alliança, e tendo em vista a informação n. 211 de 26 de outubro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe 1 mez de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues á Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. — *Mutatis mutandis* quanto aos generos que para o mesmo presidio remette Antonio Bão, a serem alli entregues a Raymundo José de Santa Anna.

— O presidente da provincia resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2 884 do 1.° de fevereiro de 1862, um credito de 100:000$, por conta do que trata o decreto legislativo n. 2,726 de 27 de junho ultimo, para occorrer ás despezas com a distribuição de soccorros aos indigentes victimas da secca, visto achar-se esgotado o credito ultimamente aberto para o mesmo fim.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tendo o Revd. D. abbade do mosteiro de S. Bento apresentado um requerimento, para ser encaminhado ao governo imperial, em que pede licença para alienar o sobrado n. 94, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, pertencente ao patrimonio da capella de Nossa Senhora dos Prazeres, de Guararapes; e constando-me que os bens do referido patrimonio, realisadas certas hypotheses, deverão pertencer á essa Santa Casa, convém que V. S. me informe sobre semelhante pretenção, com o que lhe occorrer.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetter ao professor publico da povoação de Canhotinho, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento do sarampo e da molestia vulgarmente chamada—catapóra.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Transmittindo por cópia a V. S. a portaria desta data, relativa á abertura de credito por conta do de que trata o decreto legislativo n. 2,726 de 27 de junho ultimo, para occorrer ás despezas com a distribuição de soccorros ás victimas da secca, recommendo-lhe que mande entregar ao Visconde do Livramento, membro da commissão incumbida de semelhante distribuição, a quantia de 100:000$, em que importa o alludido credito.—Communicou-se á commissão de soccorros.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 706 de 2 do corrente, que approvo a arrematação feita em hasta publica perante essa thesouraria, no dia 31 do mez proximo passado, de 20 cavallos pertencentes á companhia de cavallaria, pela quantia de 463$000.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 31 de outubro proximo findo, n. 229, autoriso Vmc. a mandar entregar, mediante a completa fiança, ao vigario da freguezia de Panellas, Revd. Genuino Walfrido de Souza Gurjão, a quantia de 600$000, relativa ao producto da loteria n 211, extrahida em favor das obras da matriz daquella freguezia.

— Ao mesmo. — Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, a cópia inclusa do officio que dirigi á camara municipal do Recife, sobre o accordo que pretende a mesma camara realisar com o barão de Mesquita e coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, arrendatarios do matadouro da Cabanga e emprezarios da edificação do projectado no Peixinho.

— Ao 1° promotor publico desta capital.—Transmittindo a Vmc. as inclusas cópias do officio do inspector do thesouro provincial, n 227, de 30 de outubro ultimo, e da representação á elle annexa, do respectivo procurador fiscal, em que declara haver João da Silva Alves do Couto recebido indevidamente de João Pereira Pedroso Lima, por meio de tres guias juntas em original, a importancia de impostos provinciaes, recommendo-lhe que tome conhecimento desse facto e proceda na forma da lei, afim de ser punido o delinquente, dando-me circumstanciada informação do que occorrer.

— Ao professor publico da povoação de Canhotinho.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 27 de outubro findo, que opportunamente ser-lhe-ha enviada pelo inspector da saúde publica, uma ambulancia contendo medicamentos e instrucções apropriadas ao tratamento do sarampo e da molestia vulgarmente denominada catapora. Transmitto incluso seis tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando, como solicita em officio de 2 do corrente, n. 72, os paisanos Chrispiniano Pimentel Angelim, Affonso Arthur de Figueiredo Seabra, Cordolino Soares da Fonceca e Manoel Pereira de Almeida.

— Ao Sr. Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, 1° juiz de paz da parochia de Tracunhãem.—Inteirado pelo seu officio de 12 de outubro ultimo, de não ter podido a junta de alistamento dessa parochia proceder aos respectivos trabalhos, em consequencia de haver a secca que ahi grassa feito retirar os habitantes, tenho a recommendar a Vmc. que, logo que minorarem os effeitos da mesma e os habitantes regressarem a seus domicilios, envide todos os meios a seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha execução o mais breve possivel.

— Ao Sr. Manoel Thomaz de Souza, 1° juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Gimbres. — Inteirado pelo seu officio de 15 de outubro ultimo, de que a junta de alistamento dessa parochia deixou de reunir-se e funccionar na época marcada por lei, em consequencia da secca que tem flagellado essa localidade e obrigado a retirada dos respectivos habitantes e das autoridades policiaes incumbidas de confeccionar as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5.881, de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a Vmc. que apenas minorarem os perniciosos effeitos da mesma secca e os habitantes dessa parochia regressem a seus domicilios, empregue todo o empenho, afim de que o preceito da lei seja ahi fielmente cumprido.

Portaria:

— Constando do officio do juiz de paz 3° votado, presidente da junta de alistamento da parochia de Nossa Senhora das Dôres de Timbauba, que a camara municipal de Itambé ainda não forneceu, como lhe incumbe o art. 19 do regulamento n. 5,881, de 27 de 1875, os objectos necessarios ao expediente da referida junta, recommendo á mesma camara municipal que com urgencia effectue dito fornecimento, para o que já foi concedido o credito preciso na data de 18 de agosto proximo passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa cópia do officio do Dr. chefe de policia interino, n. 834, de 31 de outubro ultimo, declarando que por falta de força policial disponivel deixa de remetter o criminoso Joaquim Soares da Fonceca, requisitado por V. S., em seu officio de 10 daquelle mez, para responder ao jury do termo de S. Bento.

— Ao da de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 de outubro ultimo, communicando que de accordo com as autoridades do termo de Triumpho fizera remover para a casa de detenção os presos recolhidos á cadeia daquella villa, em virtude da grande secca nessa localidade. — *Mutatis mutandis* ao 3° supplente do juiz municipal de Triumpho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1877.

Tenente Alfredo Ramos Chaves.—Aguarde a decisão do governo imperial a respeito.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Francisco de Jesus Vianna.—Indeferido.

Antonio Pinto Leão.—Sim, obrigando-se o supplicante por termo que assignar na repartição das obras publicas a dar esgoto ás aguas pluviaes pelo seu sitio, e a construir uma bomba no lugar indicado.

Florencio José de Barros Moraes.—Informe o Sr. engenheiro interino da repartição das obras publicas.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria na fórma requerida.

Gerente da companhia de trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Professora Idalina Maria da Conceição Lima.—Sim, passando recibo.

Ignez Perpetua Teixeira de Araujo.—Por ora não póde ter lugar o que requer a supplicante.

Bacharel José Gomes Coimbra.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Informe o Sr. engenheiro interino da repartição das obras publicas.

João Emiliano Pereira. — Deferido com a portaria dirigida ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.

Luzia Josephina de Barros Mendonça.—Sim.

Manoel da Silva Pires Ferreira.—Deferido com officio desta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Miguel Sebastião da Silva Mira.—Deferido com officio desta data ao Sr. commissario de policia da villa de Ipojuca.

Professora Mariana da Silva de Jesus.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Manoel Gomes Viegas. — Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Pedro Pereira de Souza Lima.—Passe portaria, nomeando o supplicante professor publico effectivo da cadeira do ensino primario da povoação de Gameileira do Buique.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 856—2.ª secção.—Secretaria da policia, de Pernambuco, 12 de novembro de 1877.—Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10 do corrente, á minha ordem, José Calagancio de Sant'Anna e Francisco Militão da Cruz, por uso de armas defezas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Hermenelgido Luiz da Silva, por crime de roubo e resistencia.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez John Carrs, á requisição do respectivo consul.

No dia 11, á ordem do subdelegado do Santo Antonio, Sarturnino Luiz Moreira, Francisco Rogerio, Manoel Rogerio de Paula, Pergentino Domingos de Carvalho e Isabel Luiza da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Antonio José Falcão, á minha disposição; Joventina Maria da Conceição, por offensas á moral publica, João Manoel Alves da Costa, Vicente Coimbra e José Felix dos Santos, por disturbios, Severo José Francisco, Manoel dos Santos e Souza, Manoel Joaquim de Santa Anna, Antonio Felix M. Mendonça e Feliciana Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 24 de outubro proximo findo, nos suburbios da villa do Limoeiro, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, Francisco Serafim Ferreira, contra quem se está procedendo nos termos da lei.

No dia 27, na feira da mesma villa,

foi capturado Antonio Francisco da Silva, conhecido por Antonio Flor, pronunciado ali como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

No dia 30, no termo do Limoeiro, foi preso em flagrante, Joaquim José de Sant'Anna, por crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de Alexandrino Candido de Medeiros Silva. Contra o deliquente se está procedendo o competente processo.

No dia 2 do corrente, no mesmo termo, foram capturadas Maria Joaquina de Jesus e sua filha Joaquina Maria de Jesus, pronunciadas ali como incursas nas penas do art. 205 do codigo criminal.

No mesmo dia, na povoação de Vertentes do referido termo, foi capturado Severo José Barbosa, como indiciado nas penas do art. 193 do citado codigo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Os engenhos centraes

II

São deficientes as informações colligidas no inquerito sobre o estado da lavoura. Dellas não se póde colher um juizo exacto sobre as condições de nossa agricultura. E' no emtanto forçoso que nos sirvamos daquelles dados, apezar de sua deficiencia e de nossos parcos conhecimentos pessoaes, para determinar qual nos parece a verdadeira posição da industria assucareira no Brasil.

Ha trezentos annos que cultivamos a canna de assucar, havendo na provincia da Bahia, onde ella se iniciou, muitos engenhos que datam da segunda parte do seculo XVI.

Por muito tempo quasi que constituio a unica industria agricola explorada no Brasil, não concorrendo nos mercados europeus, além dos productos da industria extractiva senão com o assucar, que foi um poderoso elemento da riqueza a que podemos attingir no espaço do tres seculos.

Nos estabelecimentos assucareiros se immobilisaram grandes capitaes, tanto mais productivos, quanto para fecundal-os o trafico de africanos ministrava trabalho facil e barato. A verdade é que, graças á uberdade de um sólo virgem, e á barateza do trabalho escravo. muito prosperou a lavoura da canna, quando nossos productos saccarinos não encontravam a competencia, que depois houve de lutar com o desenvolvimento da cultura de beterraba, e da canna em diversos outros paizes.

A industria assucareira fez a fortuna de grande numero de agricultores e se constituio a riqueza de diversas de nossas provincias. A Bahia, aliás largamente dotada de elementos apropriados a muitas outras culturas, em virtude das variadas propriedades do seu sólo, e condições climatericas, fez comtudo da lavoura da canna a base de sua riqueza. Segundo a estatistica organisada pela commissão de inquerito, a que temos nos referido, possue aquella provincia 892 engenhos de fabricar assucar, sendo seus proprietarios os mesmos plantadores das cannas que elles moem.

Além da Bahia ha outras provincias, como Pernambuco, Sergipe, Alagôas e Parahyba, onde prepondera a lavoura da canna. Nessas provincias não ha, além do assucar, outra producção agricola, sendo o algodão mais dos dominios da pequena do que da grande lavoura.

Sergipe tem cerca de 600 engenhos, e Alagoas 400. Quanto ao numero de engenhos de Pernambuco e da Parahyba, não encontramos informações para determinal-o. Dado, porém, que Pernambuco só tenha menos 100 do que a Bahia, e Parahyba tantos quantos Alagoas, póde-se considerar as duas provincias reunidas com 1,100 engenhos.

Depois das cinco provincias mencionadas como as mais assucareiras, vem o Maranhão, onde é consideravel a lavoura da canna; e o Rio Grande do Norte, que nos uberrimos valles do Ceará-merim, Capió, Avarahy, Cunhaú, e Crumataú, tem para cima de cento e cincoenta engenhos.

Além dessas ainda tem o Rio de Janeiro uma importantissima lavoura de canna, a qual tambem é cultivada no Ceará e Pará, podendo nesta ultima provincia ter um grande desenvolvimento, pois a elle se presta a qualidade do terreno e sua topographia.

Não nos referimos a outras provincias, onde ha lavoura de canna, mas que não é preponderante.

São, por conseguinte, muito importantes e valiosissimos os interesses nacionaes ligados a este ramo de nossa agricultura. Seu florescimento ou decadencia não póde deixar de actuar efficazmente nos destinos do paiz, influindo na acceleração, retardamento e regresso de seu desenvolvimento economico. Esses milhares de estabelecimentos assucareiros, do norte ao sul do imperio, representam elevadissima somma de trabalho accumulado, de capitaes que ficariam perdidos para o progresso da riqueza nacional, sempre que o preço dos productos não exceder do juro de seu valor, e ao custo da producção.

Segundo os calculos da commissão de inquerito da Bahia, de todos os trabalhos o mais completo, foi avaliado em 60,000:000$ o valor da propriedade rural destinada á cultura da canna. Tomando-se aquella base, e sobre ella calculando o valor da mesma propriedade rural nas outras provincias, não será exagerado computal-o em . . . . 130,000:000$; sendo, portanto, o valor total dos estabelecimentos assucareiros do Brasil de 190,000:000$ a. . . . . . . 200,000:000$.

São pois da maior importancia os interesses agricolas fixados na industria assucareira, afim de merecerem toda a solicitude dos poderes publicos.

A decadencia ou mesmo o estacionamento da lavoura de canna, não póde deixar de reflectir na situação economica e financeira do paiz.

Qual é, no emtanto, a verdadeira situação de nossa industria assucareira ?

O inquerito se resume em écos plangentes dos lavradores de canna; não ha uma voz discordante no côro de lamentações sobre a ruina que os ameaça.

Póde-se considerar a synthese do inquerito o juizo enunciado pela commissão da Bahia nos seguintes termos :

« O lavrador hoje em dia póde ser comparado ao Prometheu da fabula : atado ao sólo que herdou de seus antepassados, que rega com o suor de seu rosto, o ao qual dedica uma especie de culto, sente roer-lhe as entranhas o abutre da usura, dos impostos, das formalidades fiscaes, força é dizel-o, da propria ignorancia, sem outro recurso que a resignação ou inuteis lamentos, se a mão protectora do governo lhe não acudir com apropriado remedio, levantando-lhe o espirito abatido. »

Referindo-se ao inquerito da Bahia, dizia o ministro da fazenda, em seu relatorio á assembléa geral em 1874, que o assumpto foi tratado, não só com applicação aos interesses agricolas dessa parte do imperio, mas tambem na sua generalidade, pelo que o considerava como *expressão dos differentes pareceres que se podiam dar a este respeito e da aspiração universal dos nossos agricultores.*

Reservamos para o seguinte artigo as considerações que nos occorrem.

(Do *Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia. — S. Exc. o Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel deve prestar juramento, perante a camara municipal do Recife, e tomar conta da administração da provincia, na quinta-feira (15 do corrente), á 1 hora da tarde.

Commissario de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi nomeado Pedro Leite de Albuquerque Mello, commissario de policia da villa de Buique.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente. foi nomeado subdelegado da freguezia de S. Lourenço da Matta, o alferes do corpo de policia Joaquim Miguel do Amaral.

Empregados do Commercio.—No domingo, ás 5 horas da tarde, a corporação dos empregados do commercio, em numero superior a 800 pessoas, de todas as nacionalidades, tendo á sua frente uma banda de musica, partio da praça do Commercio, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em direcção á casa de residencia do distincto general Marquez do Herval, afim de acompanhal-o até o theatro Santo Antonio, onde devia realisar-se a solemnidade da felicitação dessa corporação, recebendo sinceras provas de adhesão por todas as ruas do trajecto.

Chegados á rua do Hospicio, dignando-se S. Exc. o Sr. general Osorio aceitar a offerta que lhe era feita, entrou para um carro, que foi collocado no centro da comitiva, indo d'ahi até a rua de João do Rego, em meio de enthusiasticos vivas, não só dos que formavam a comitiva, como das familias que aguardavam a passagem, porfiando todo o povo, em numero superior a 3,000 pessoas, a penetrar no recinto do theatro, o que lhes foi permittido.

No recinto do edificio achavam-se já reunidas, não só diversas familias, como commissões de varias sociedades, entre as quaes as das Luzo Brasileira e Monte Pio Brasileiro.

Apenas o bravo militar chegou ao camarote que lhe fôra reservado, o presidente da reunião, o Sr. Francisco Ramos, em phrase singella, mais elegante, expoz o motivo da solemnidade, concluindo por apresentar as felicitações do distincto corpo que representava.

Occuparam a tribuna, sempre em meio de phreneticos applausos, os Srs.: academico Antonio Sergio Lopes Lima, em nome da sociedade Luzo Brasileira ; Belisario Pernambuco, no do Monte Pio Brasileiro; academico Manoel Augusto da Fonceca e Silva, no da sociedade academica Emancipadora ; academico Annibal Falcão, no da redacção do *Diabo a Quatro* ; e diversos poetas.

Ao terminarem os dicursos, S. Exc. o Sr. general Osorio, aceitando o convite da commissão, desceu ao palco do theatro, e ahi, depois do Sr. F. Ramos pronunciar algumas palavras, fez entrega de tres cartas de liberdade á tres crianças, que assim viam raiar a aurora da sua vida livre, dirigindo o bravo general uma palavra de encorajamento á cada um dos libertados.

Em seguida á isso, foi entregue ao Exm. Sr. Marquez o album, com capa de madreperola, presente da classe caixeiral, no qual achavam-se firmados todos os membros da nobre classe.

Voltando S. Exc. ao seu camarote, pela commissão directora foi offerecido, ao proprietario do theatro, o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, um lindo ramalhete de flores, como prova de gratidão pelo valioso auxilio que prestou.

Após isso, voltou S. Exc. para a casa de sua residencia, com o mesmo ceremonial, de uma das janellas da qual agradeceu as provas de sympathia que lhe foram dadas, assegurando seu eterno reconhecimento á todos os membros dessa distincta corporação.

Durante todaa passeiata e sessão no theatro nada houve, que perturbasse a ordem ; reinando harmonia e enthusiasmo.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar :

« Commissão especial de soccorros na villa do Brejo, 1 de novembro de 1877. — Illms. e Exms. Srs.—Passamos ás mãos de Vv. Excs., na fórma recommendada, o balancete dos generos recebidos por esta commissão no mez ultimo.

« Nos foi entregue o officio de Vv. Excs. datado de 12 de outubro, em que se dignaram de approvar os trabalhos da estrada que emprehendemos para dar occupação aos indigentes, autorisando-nos a fazer applicação n'esses trabalhos, dos soccorros que forem enviados, e nos deram noticia de haverem dado ordem ao encarregado em Limoeiro para nos remetter 100 volumes de generos, 28 dos quaes já chegaram á esta villa.

« Accusamos tambem recebida a circular de Vv. Excs. em que nos recommendam que exhortemos aos retirantes a se transportarem para aquelles lugares em que ha depositos de generos e serviços por parte do governo, como Limoeiro e Palmares, o que cumpre-nos dizer, já faziamos antes do recebimento d'aquella circular e continuaremos a fazer convencidos da procedencia dos motivos que Vv. Excs. se dignaram dar. Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros.—*Manoel Caldas Barreto.—Augusto Coelho de Moraes.—Pedro Marinho Falcão.* »

Conta corrente dos generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa do Brejo da Madre de Deus, durante o mez de outubro, e bem assim da applicação que tiveram.

Recebidos

Generos recebidos,		
A saber :		
Farinha	8	saccos
Milho	20	»
Generos que restavam do mez de setembro.		
A saber :		
Farinha	12	»
Milho	10	»
Carne secca	3	costaes
Peixe	5	»
Sardinhas	4	barris
Fazendas	2	fardos
Total	64	volumes

Distribuidos

Generos distribuidos.		
A saber :		
Farinha	20	saccos
Milho	24	»
Carne secca	3	costaes
Peixe	5	»
Sardinhas	3	barris
Fazendas	2	fardos
Total	57	
Generos existentes.		
A saber :		
Milho	6	saccos
Sardinhas	1	barril
Total	7	

Commissão especial de soccorros da villa do Brejo da Madre de Deus, 1 de novembro de 1877.—*Manoel Caldas Barreto. — Augusto Coelho de Moraes.—Pedro Marinho Falcão.*

« Cidade de Caruarú, 3 de novembro de 1877. —Illms. e Exms. Srs.—Temos a distincta honra de apresentar a Vv. Excs. a conta corrente junta, d'applicação e destino que tiveram, no mez findo, o dinheiro e generos recebidos. Isto posto, e em bem da commissão de que se dignaram Vv. Excs. encarregar-nos, rogamos a Vv. Excs. que nos habilitem em continuação com os meios necessarios, não sómente para auxiliarmos aos indigentes que ainda permanecem nesta cidade e lugares adjacentes, senão tambem para ultimarmos, quanto antes, os trabalhos da construcção do cemiterio, com o interesse que todos devemos ter dessa obra. Outrosim; quer apresente ella a justa compensação dos soccorros publicos até hoje prestados aos necessitados que em dita obra se empregam, quer seja considerada debaixo do ponto de vista de dispendio dos dinheiros publicos, gastos em salarios devidos aos operarios e n'acquisição de materiaes de todo o genero empregados e os que a obra ainda demanda; o que é certo é, que tem ella o caracter de uma obra publica, bem que feita economicamente; e o tem sido, até o presente, sob a nossa direcção e fiscalisação. Com quanto, mereçamos toda a confiança de Vv. Excs. e tenhamos consciencia de que nos fazem a este respeito justiça, comtudo só nos confessaremos completamente satisfeitos, sendo a mesma obra examinada no estado em que se acha, por pessoa habilitada e competentemente autorisada por Vv. Excs., e pelo Exm. Sr. presidente da provincia, que proceda á avaliação do custo da edificação até o presente e ao orçamento do que se poderá gastar até á sua conclusão. Temos a declarar a Vv. Excs., ainda com relação á construcção do cemiterio, como meio de offerecer trabalhos aos indigentes, que os muros, com a extensão já declarada a Vv. Excs. em nossas participações passadas, a saber de 35 braças de frente sobre 31 de lados; —principiaram, ha duas semanas, a receber o revestimento de argamassa de cal e arêa e afinal de cal fina, com cimalha e pilastras pela face interna. A capella, com 30 palmos de largura e 42 de comprimento, ainda não recebeu a coberta, estando encommendada toda a madeira necessaria; não está ainda construido o frontispicio, e faltam ainda ligeiras obras interiores e o revestimento exterior. O portão está sendo construido. Para o seu acabamento a obra em questão exige ainda algum auxilio, e muito conveniente será, utilisando-se o seu quasi complemento, que este se realise quanto antes, quer ás expensas do cofre publico provincial, por ser despeza autorisada; quer mediante os auxilios dessa illustre commissão.

« Concluimos, pedindo a Vv. Excs. venia para uma outra observação. Os generos que em tres remessas nos teem sido enviados, teem sido com certeza de grande auxilio, mas sómente para alimentar a grande numero de retirantes e pessoas indigentes do lugar, principalmente mulheres que se occupam em conduzir materiaes de uma grande distancia ao lugar da obra, e para mais nada, poupando-se ainda assim, grossas quantias, como se economisou no principio da obra, a extracção de pedras e o carreto do excessivo material que a mesma obra demandou.—serviços e dedicação do povo. Hoje só temos a tratar com pedreiros, pagar-lhes os seus jornaes, a serventes; compra de madeiras, ferragens e outros materiaes, e manter 70 e tantas pessoas no serviço de conducção dos mesmos materiaes. Nada mais se nos offerece relatar a Vv. Excs., a quem Deus guarde. — Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima e visconde do Livramento, dignissimos membros da commissão central de soccorros publicos na capital desta provincia.—Os membros da commissão de Caruarú.—*João Francisco Duarte.—Elisiario Augusto de Moraes.* — Padre *Antonio Freire de Carvalho.* »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros desta cidade, desde o 1º a 31 de de outubro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram :

Recebidos

Dinheiro recebido em 8 de outubro proximo findo, e accusada a respectiva recepção em officio de 10 do mesmo mez		2:000$000
Generos recebidos no mesmo dia e em diversas datas, a contar do dia 8.		
A saber :		
Farinha	28	saccos.
Milho	30	»
Feijão	10	»
Farinha de milho	4	»
Carne secca	6	costaes.
Peixe dito	4	»
Total	82	

Distribuidos.

Deficit em favor da commissão de Caruarú e contra a commissão central de soccorros da capital, segundo a conta corrente do mez de setembro ultimo	511$550
Dinheiro liquido, distribuido conforme as verbas seguintes	1:488$450
A saber :	
Importancia de vinte mil tijolos para a obra da capella do cemiterio, recibo do mestre pedreiro João Francisco Pereira	240$000
Dita de salarios a pedreiros, recibo do mesmo mestre	77$680
Dita pelo frete de uma carga de ferro, vergas de dito para o portão do cemiterio, recibo do negociante João Francisco de Pontes	8$000
Dita da conducção do missionario Fr. Damião de S. Severino para a villa do Limoeiro, recibo do almocreve Antonio Bernardo da Floresta	20$000
Dita de pranchões e taboas para o portão do cemiterio, recibo de Gregorio José de Brito	24$000
Dita de salarios a pedreiros, recibo de Apolinario Marques da Silva	2$000
Dita de ditos, recibo de Ricardo Pereira da Silva	2$000
Dita de ditos, recibo de Claudino Fernandes de Andrade	1$500
Dita de ditos, recibo de Paulino José de Farias	2$000
Dita de 1,500 tijolos, 1,000 de marca miuda e 500 de marca grande, recibo de José Leite Alves da Silva	14$000
Dita de tijolos, recibo de José Jacintho de Deus Gonçalves	70$000
Dita de concertos de instrumentos de trabalho [picaretas e outros] deteriorados, recibo do mestre ferreiro Joaquim José Bezerra	20$000
Dita de salarios de pedreiros, recibo do official de pedreiro José Joaquim dos Anjos	15$000
Dita de dito, recibo de Apolinario Marques da Silva	11$000
Dita de dito, recibo de João Cardeal de Boa-Ventura	12$000
Dita de dito, recibo de Manoel Gomes da Silva	9$600
Dita de tijolos, recibo de Matheus Teixeira da Silva	18$4 0
Dita de ditos, recibo de José Joaquim dos Anjos	9$000
Dita de ditos, recibo de Ricardo Pereira da Silva	10$000
Dita de ditos, recibo de Francisco Antonio de Vasconcellos	12$000
Dita de madeira comprada para o portão do cemiterio, recibo de Gregorio José de Britto	8$000
Dita de salarios do pedreiro, recibo de Joaquim José dos Anjos Filho	12$000
Dita de 25 dias de salarios pagos ao mestre carapina Joaquim José de Sant'Anna, recibo passado pelo mesmo	21$240
Dita de 5 1/2 dias de serviços de pedreiro, recibo de Manoel Anselmo da Silva	8$250
Dita por conta de 2,500 tijolos, recibo de José Jacintho de Deus Gonçalves	20$000
Dita do aluguel de um mez do armazem de deposito dos generos alimenticios, recibo de Liberato Pereira Lopes	2$000
Dita da gratificação mensal que percebe o encarregado de serviços da commissão, Liberato Pereira Lopes ; recibo do mesmo	15$000
Dita de diarias aos serventes da obra, recibo de Cesario Alves de Lima	61$540
Dita de ditas ditos, recibo de Cesario Alves de Lima	18$540
Dita de salarios de pedreiros, recibo do mestre pedreiro João Francisco Pereira	101$900
Dita de diarias a serventes, importancia de cordas e vasilhame, recibo de Cesario Alves de Lima	147$880
Dita de diarias a serventes, recibo de Cesario Alves de Lima	6$600
Ditaa de 83 libras de velas estearinas, que se gastou nas missões apostolicas de Fr. Damião de S. Severino, recibo do negociante João Francisco de Pontes	50$760
Dita de 26 libras de ditas para a illuminação da igreja matriz, por occasião das mesmas missões, recibo do negociante capitão Antonio de Lemos e Vasconcellos	18$720
Esmolas em dinheiro e tambem em fazenda comprada ao negociante capitão Francisco Rodrigues Porto, com recibo do mesmo e autorisadas pelo Dr. juiz de direito, bilhetes do mesmo	19$340
Esmolas em generos alimenticios, autorisadas pelo Rvd. missionario Fr. Damião de S. Severino, com bilhetes do mesmo	70$000
Fazenda comprada pelo mesmo missionario para distribuir em esmolas, recibo do caixeiro do estabelecimento commercial de Fernandes, o Sr. Luiz M. de Araujo	7$380
Total	1:143$330
Saldo a favor dá commissão central de soccorros da capital	345$120

Generos distribuidos :		
A saber:		
Farinha	9	saccos.
Milho	3	»
Farinha de milho	4	»
Feijão	2	»
Peixe secco	3	»
Carne secca	4	»
Total	25	
Generos existentes no deposito.		
A saber :		
Farinha	19	saccos.
Milho	27	»
Feijão	8	»
Peixe secco	1	costal.
Carne secca	2	costaes.
Total	57	

Commissão especial de soccorros de Caruarú, 3 de novembro de 1877. — *João Francisco Duarte, Antonio Freire de Carvalho e Elisiario Augusto de Maraes.*

Escrivão do commercio do Recife— Foi-nos hontem obsequiosamente mostrado o seguinte telegramma :

« Rio de Janeiro, 12 de novembro, á meia hora depois de meio dia. — Ao coronel Decio de Aquino Fonceca.—Foi nomeado escrivão do commercio de Pernambuco, o Sr. Franklin Lima.—*Saldanha Marinho.* »

Faculdade de Direito do Recife.—Resultado dos actos de hontem :

1.º anno

Francisco de Souza Martins, plenamente.
João Francisco da Costa Pinto, simplesmente.
Francisco da Cunna Machado, plenamente.
Alexandre do Rego Toscano de Brito, simplesmente.
Manoel do Rego Mello, plenamente.
Celso Florentino Henriques de Souza, idem.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza, idem.

2.º anno

Melchisedech Mathusalem Cardoso, plenamente.
Lyndolpho Hisbello Corrêa de Araujo, idem.
Antonio Rabello Quintella Corrêa, idem.
José Pedro de Almeida Pernambuco, simplesmente.
Eduardo Corrêa do Rego Barros, plenamente.
Laurindo Aristoteles Carneiro Leão, idem,

5.º anno

Juventino Polycarpo Alves Lima, plenamente.
Alfredo Moreira Gomes, idem.
José Moreira Alves da Silva, idem.
João Gualberto Gomes de Sá, idem.
Cypriano José Velloso Vianna, idem.
Angelo Ribeiro Soares, idem.

Escola Normal. — Eis o resultado dos exames dos alumnos, hontem :

2º anno.—Manoel José Soares Guimarães, com distincção ; Jesuino Firmo de Azevedo, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, Liberata Leopoldina Vital e Umbelina Francisca da Cunha, plenamente. Deixaram de comparecer á prova oral quatro, e foram reprovados quatro alumnos.

3º anno.— José Vidiciano de Mello, plenamente ; Deodoro Didimo Corrêa de Abreu e Maria Joaquina do Sacramento, simplesmente ; tres reprovados.

Capturas de criminosos.—Deram-se as seguintes : nos suburbios da villa de Limoeiro, em flagrante, a 24 de outubro, por furto de cavallos, Francisco Seraphim da Silva ; na feira da mesma villa, a 27, Antonio Francisco da Silva, conhecido por Antonio Flor, pronunciado alli no art. 257 do codigo criminal ; no termo desse nome, a 30, em flagrante, Joaquim José de Sant'Anna, por crime de ferimentos graves feitos em Alexandrino Claudino de Medeiros Silva ; na povoação de Vertentes, desse termo, a 2 do corrente ; Severo José Barbosa, indiciado no art. 193 do codigo criminal : e no termo referido, e no mesmo dia, Maria Joaquina de Jesus e sua filha Joaquina Maria de Jesus, pronunciadas no art. 205 do codigo criminal.

Theatro Santa Isabel.—Correu perfeitamente bem a execução da zarzuela *Filha do Regimento*, sobretudo por parte da Sra. Garcia, Ortiz e Bonaplata.

Tabella de Impostos. — Na loja de miudezas, denominada *Gallo Vigilante*, á rua Primeiro de Março n. 7, distribuem-se gratuitamente alguns exemplares da *Tabella dos impostos e tempos de seus pagamentos no exercicio de 1877 a 1878*, organisada pelo Sr. solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Companhia Ferro Carril.—Inaugurou-se, como estava annunciado, no domingo pela manhã, o serviço de transporte de passageiros pela linha dos Afogados, que vai pela rua do Marquez de Herval, havendo durante todo o dia regular movimento de viajantes.

Junta Commercial do Recife. — Por essa corporação foi concedida, no dia 9 do corrente, a exoneração pedida pelo agente de leilões Joaquim Dias dos Santos, subsistindo a respectiva fiança durante o espaço de seis mezes.

Fernando de Noronha.—E' no dia 15 do corrente (amanhã) que para esse presidio deve seguir o vapor *Giquiá.*

Para as victimas da secca. — O Sr. major João Manoel de Barros Accioli, proprietario do engenho *Xangauá*, enviou, com esse destino, ao Exm. Sr. Visconde do Livramento, por intermedio dos Srs. Cunha Irmãos & C., a quantia de 50$000.

Quem fôr dono.—No escriptorio da companhia Ferro-Carril podem ser reclamados por seus respectivos donos, um pince-nez, dous leques, um par de brincos, uma cruz e um alfinete para gravata, objectos que tem sido encontrados em diversas occasiões dentro dos carros.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 226 pessoas, que consultaram 245 obras, sendo de dia 147 leitores e 133 obras, e á noite 79 leitores e 92 obras, sobre revistas e jornaes 176, litteratura 33, direito 14, historia 11, linguistica 4, politica 2, religião 1, philosophia 1, mathematicas 1, geographia 1, economia politica 1 ; nas linguas portugueza 240, franceza 25.

Recebeu as seguintes offertas :

Pelo Sr. Dr. F. L. de Gusmão Lobo : *Grammatica y Diccionarios Tupi-Guaranis*, por el P. Antonio Ruiz Montoya, Vienna, Paris, 1876, Nueva Edicion, 1 vol., broc.

Pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo: relatorio apresentado ao ministerio da agricultura, pelo engenheiro J. R. de Moraes Jardim, em desempenho da commissão de que foi incumbido na Europa, 1 vol., broc. ; e mais 2 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Exm. Sr. presidente da Bahia Dr. Henrique Pereira de Lucena: o numero 8.º da *Gazeta Medica da Bahia*, correspondente ao mez de outubro ; Vinte e uma theses apresentadas, no anno de 1876, á Faculdade de Medicina da Bahia, para doutoramentos.

Recebeu o *Novo Mundo* e a *Revista Illustrial*, assim como os jornaes do Pará, Amazonas, Ceará, Parahyba, Bahia, Rio de Janeiro, Minas-Geraes.

Vapor Marquez de Caxias — Chegou hontem pela manhã esse vapor, da companhia Bahiana, dos portos do norte do imperio.

Por elle só recebemos jornaes da Parahyba até 11 do corrente.

—Falleceu, na capital, no dia 8 do corrente, o tenente-coronel João Cavalcante de Albuquerque Vasconcellos, official-maior aposentado da secretaria da presidencia.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento dessa bibliotheca durante a semana finda foi o seguinte : sahiram para a leitura dos socios 121 obras em 177 volumes, sendo 12 obras de historia, 2 de philosophia e 107 de bellas-lettras.

Entraram no mesmo periodo 127 obras em 191 volumes, sendo 1 de theologia, 1 de jurisprudencia, 8 de historia, 1 de philosophia e 116 de bellas-lettras.

Frequentaram a leitura na bibliotheca 105 socios.

Obelisco egypcio—E' sabido que o soberbo monolito Agulha de Cleopatra, reliquia da antiguidade egypcia, foi offerecido em 1801 por Mahomet-Ali á Inglaterra.

O vice-rei do Egypto não desconhecia o grande valor historico do celebre obelisco coberto de mysteriosos hyeroglificos ; suppõe-se até que o offereceu, convencido de que não poderia ser removido.

O monolito é de granito rôxo claro, tem de altura 68 pés por 9 de largura na base, e pesa 200 toneladas.

O sabio Br c-Bey diz que traduzidos os hyeroglificos indicam que foi erigido por Thothmes II, no anno de 1600, antes de Christo.

Ha muito que o governo inglez nutria o proposito de fazer conduzir a Londres o celebre obelisco, que jazia por terra, proximo ao mar em Alexandria.

Em 874 o general Sir J. Alexandre concebeu a idéa dessa conducção, e fez as devidas propostas ao governo, que foram aceitas.

Começaram desde logo os trabalhos sob a direcção dos engenheiros britannicos Mrs. John e Wryman Dixon, com o melhor exito.

O obelisco é conduzido em uma caixa cylindrica de ferro, de 92 pés de comprido e 15 de diametro, coberta por um envolucro de madeira, e construida por fórma a dar conducção a alguns marinheiros encarregados de governar esta especie de *caixa-navio*, de modo a facilitar e dar segurança ao reboque.

Esta caixa conductora do monolito é rebocada pelo rebocador *Olga*, de 280 toneladas de deslocamento. Dirige-se a Falmouth, e está já em viagem, conforme os telegrammas de Alexandria ao *Daily-News*.

— O obelisco *Agulha de Cleopatra*, de que acima fallamos, dando noticia da sua viagem de Alexandria para Londres, soffreu um violento temporal na bahia de Biscaia, do que resultou ter de ser abandonado pelo vapor *Olga*, que o rebocava, no domingo 20, na altura de 44º 53' N. e 7º 52' OG.

O *Olga* conservou-se ainda durante 24 horas debaixo de tempo na paragem onde largou o reboque, mas perdendo compleramente de vista o monumento e, julgando-o afundado, retirou-se.

Agora ha noticia do vapor *Fitzmaurice*, navegando de Millsbrough para Valencia, ter visto o historico monumento a 90 milhas ao norte do Ferrol.

Não está, pois, submergido, e é de suppor que não seja perdido.

Precisa-se de um genro—N'uma gazeta italiana appareceu ha pouco o seguinte annuncio :

« Qualquer homem, viuvo ou solteiro, que esteja no caso de dispôr da sua pessoa e da sua mão e que deseje trocar a sua vida solitaria, poderá apresentar-se na direcção abaixo indicada, onde se lhe concederá uma entrevista, se parecer pessoa digna disso.

« O candidato ao *posto* de meu genro deverá pelo menos ser bem parecido exteriormente : deverá ser examinado em quatro disciplinas de instrucção superior ou ter uma boa educação domestica; deverá dar provas de affecto á sua esposa, podendo escolhel-a de entre as minhas tres filhas, a qual deverá ser muito obediente, sem contrariar nunca a vontade de seus pais. Não se exigem riquezas: a pessoa que aceitar a minha offerta deverá ter mais de 22 annos de idade, e apresentar folha corrida. Pelo que respeita á religião, aceitam-se todas, excepto a judaica. O dote consiste em dinheiro garantido pelo Banco de Nezrik & C., e poderá ficar a seu cargo desde o primeiro mez do seu casamento. O total das idades das minhas tres filhas é de 107 annos de idade. Venham, vejam e escolham ! Russia; provincia de Kiew, districto de Lipovetz, villa de Salochibocka.—*Amado Ivanski.* »

Fundição de artilheria. — A fundição que faz parte do arsenal militar de Turin foi creada por Carlos Manuel II, duque de Saboya, e data do seculo XVII. Esta officina, estabelecida em condições restrictas, assim funccionou de 1736 a 1851, não tendo de mais importante senão uma sala monumental, onde se achavam assentes algumas machinas, em que se empregavam apenas 25 a 30 artistas, que só trabalhavam em bronze.

A fundição teve um rapido desenvolvimento depois de 1851; devido primeiramente ao coronel Cavelli, e depois ao major Rosset, que substituio aquelle na direcção do estabelecimento, podendo dizer-se que em 1860 estava terminada a sua reorganisação, que hoje attinge o maximo engrandecimento compativel com as condições geraes da fabrica e situação topographica.

Estes intelligentes officiaes organisaram a fabricação das boccas de fogo de ferro fundido, empregando o mineral extrahido das minas da Saboya ; e, sem demorar o andamento dos trabalhos, conseguiram realisar em dez annos grandes melhoramentos nas machinas e ferramentas, tendo hoje o estabelecimento dous guindastes transversaes da força de 50 toneladas, e as machinas proprias para furar, tornear, e estriar as grossas peças de 38 toneladas.

Assim a substituição das fundições lombardas pelas da Saboya, os processos novos de fabricação, as machinas novas, a creação de um pessoal artistico habil, a fabricação de peças dos maiores calibres, tão notaveis pela sua resistencia, como pela perfeição do trabalho e o accrescimo constante de producção, são os resultados consideraveis obtidos do impulso que tem tido ultimamente a fundição Turin.

Sem entrarmos na descripção detalhada das diversas phases da fabricação de uma peça, terminaremos esta abreviada noticia pelos seguintes esclarecimentos, que indicam a producção do estabelecimento de que tratamos.

'A fundição de Turin póde construir annualmente 600 peças estriadas de campanha, de bronze, de carregar pela culatra, e 100 de todos os calibres, de ferro fundido, ou de bronze, para o armamento das fortalezas.

Fabricam-se para armamento das costas maritimas 45 peças de 24 c/m e de 32 c/m, de ferro fundido, cintadas, e do peso de 17 á 38 toneladas.

O peso total dos projectis fabricados para as peças de todas as especies e calibres tem-se elevado a mil toneladas proximamente.

A força motriz desta fabrica, a que põe em movimento todos os seus instrumentos de trabalho, é de cerca de 100 cavallos. Tem dez fornos de reverbero, da capacidade de 5 a 10 toneladas e 186 machinas especiaes.

O pessoal compõe-se actualmente de um coronel director, um major sub-director, cinco capitães, dez empregados de contabilidade, cinco mestres de officina e trezentos operarios.

Loteria da provincia—Amanhã, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre amanhã a loteria n. 686, em beneficio do Estado Sanitario.

Vapores—São esperados os seguintes :

Pernambuco	do Norte	amanhã
Guadiana	do Sul	amanhã
Glen Sannox	de New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 27
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 4 a 10 do corrente, foi o seguinte :

Existiam 2 , entraram 6, sahiram 3, falleceu 1 e ficam em tratamento 24.

Continúa em exercicio o Sr. mordomo José da Silva Loyo Sobrinho.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 11 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação

João Francisco dos Santos com Filonilla Hyginio dos Reis Lima.
Manoel Francisco de Amorim com Candida Leopoldina Amorim.
Manoel Ignacio dos Santos Peixoto com Philomena Guilhermina da Silva Sampaio.
Florentino Ferreira da Cunha com Maria da Conceição Ramos Chaves.
Eugenio Alves da Fonceca com Severiana de Magalhães Figueiredo.
Cesario José Joaquim de Andrade com Isabel Antonia Vieira.
José Alves da Silva com Bernardina da Cunha Leitão.
Domingos Gonçalves da Silva com Columba Riette Muniz Tavares.
Fortunato Francisco de Souza com Carlota Amelia Costa Giló.
José de Carvalho Paes de Andrade com Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

Segunda denunciação

Luiz de França Marques de Lima com Genoveva Maria da Conceição.
Capitulino Candido Uchôa de Gusmão com Amalia Vieira da Cunha.
Francelino Francisco Honorato com Felisbella Ferreira Tavares, viuva.
Antonio Pereira Simões com Rosa Amelia Santos Coelho.
José Portella com Catharina Maria dos Prazeres.
Jucundino Guilhermente de Albuquerque Mello com Joanna Maria da Conceição.
Auxencio Barbalho Paes Barretto com Francelina Ranulpha Ferreira Marques.
José Pereira de Miranda com Maria Augusta de Carvalho.
Augusto Ribeiro da Costa e Silva com Maria Fausta do Bomfim Ferreira.
Manoel da Silva Pires Ferreira com Petronilla Augusta Xavier da Fonceca.
João da Silva Guimarães com Idalina Maria Monteiro.
Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa com Clara Alexandrina Pinto.
Manoel Vicente Ferreira de Mello com Ursulina Isbella de S. José.

Terceira denunciação

Alexandre Xavier das Chagas com Thomazia Maria de Souza.
Julião Thenorio de Albuquerque com Felippa Emilia Wanderley.

Navios encontrados—Communica-nos o capitão do patacho allemão *Hermann*, procedente de Hamburgo, que no dia 27 de outubro ultimo, na Lat. N. 6º 45m, e Long. O. de Greenwich, 24º 41m encontrára uma barca dinamarqueza, cujo nome correspondia ás iniciaes *N. Q. W. V.* do codigo Maryath, indo de Hamburgo para Arica, na costa do mar Pacifico. Tudo ia bem a bordo.

— Communica-nos, igualmente, o capitão da barca allemã *Minna Helene*, procedente do Rio de Janeiro, que no dia 5 do corrente mez, e na Lat. S. 18º 30m, Long. W. 27º 50m, encontrára a galera ingleza *Mary S. Gibson*, em viagem de Liverpool para Rangoon, na India. Tudo ia bem a bordo.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 24, de fazendas, miudezas e quinquilharias.

Pelo agente Martins, á rua da Assumpção n. 8, de armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Pestana, á rua de Thomé de Souza n. 3, de generos, armação e utensilios de taverna.

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, de miudezas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua da Soledade n. 74, de piano, moveis, vidros, tapetes, quadros, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado na rua do Amorim n. 37.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, do engenho Ousadia, na freguezia do Benito.

Pelo agente Barlamaqui, á rua de Santa Isabel n. 25, de moveis, quadros e musicas.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua de Santa Isabel n. 11, de moveis, louça, vidros, etc.

Passageiros—Sahidos para o sul pelo vapor *Bahia*, em 10 do corrente :

Francisco de Souza Dias, João Silveira Carneiro da Cunha e sua senhora, Arthur Leal Ferreira, 2.º cadete Joaquim Raphael Pessoa de Mello, José Pires Falcão Brandão Junior e 1 escravo, Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes e sua senhora, Eustaquio Primo de Seixas, Manoel Guedes Nogueira, sua senhora e 2 criados, José Guedes Nogueira, Rodolpho Gomes e Silva, Dr. Felippe de Figueirôa Faria e sua senhora, José Redondo Villa-Nova, Dr. Symphronio Coutinho, João José Duarte da Silva Braga, Pedro Corrêia Vieira, Rosa Hueber, Dr. Manoel Freire Galvão, Dr. Adolpho Tourinho, João de Barros e Silva e 2 criados, Heliodoro Ferreira das Neves, Roberto Espirito Santo, Rufina Custodia de Souza e 1 filha, Alexandre José da Silva, G. J. B. Barros, sua senhora e 1 sobrinho, Mauricio José de Oliveira, Benta Generosa dos Prazeres, José Ferreira da Silva, Rufina Maria da Conceição, José Antonio Ayres e sua senhora, 2 soldados e 72 escravos a entregar.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Mondego* :

Manoel Basilio, Joaquim Ribalta, José Joaquim Sioba, José Augusto de Freitas, Alfredo G. Costa, Adolpho E. Leal, A. de M. A. Cavalcante, M. F. D. V. França, R. Martins Ramos, Cesar Villaboim, José H. Ferreira, Candido e Bernardino (criados), João W. de M. Açucena, J. B. de C. Açucena, J. J. Ferreira Movélia, Rolley, sua senhora e 2 filhos, Mac Gillivray, Antonio G. Teixeira, José de M. la M. Freire, Luiz A. Vieira, Antonio (criado), R. Kining, Cornelio Magalhães.

— Sahidos para o norte no vapor *Espirito Santo*, em 10 do corrente :

A companhia dramatica de Vicente Pontes de Oliveira, Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Dr. João Q. Torreão da Costa, Antonio Luiz de Farias, Dr. Leandro de Almeida Ribeiro, Q. E. Palter, padre José Esperança, John Q. Woodriffe. Antonio Estevão Cavalcante e sua senhora, Genaro de Stefano, Sansebastiano Francisco, Quiseppe fu Biasi, Aleixo Dias, Manoel Gonçalves, Manoel da Silva Pires Pereira, João Vicente da Silva.

— Vindos do Ceará por escala, no vapor nacional *Marquez de Caxias* :

Padre Antonio Francisco Areias, José Vicente Ferreira Coêlho, Francisco Leão Velloso, Affonso Magalhães Silva e sua senhora, José Paulino C. Medeiros, Manoel Caetano S. Almeida Albuquerque, Manoel Caetano Siqueira,

Adolpho Jacomo Pereira, João Jacomo Pereira, João Brand..., Jorge Felleurt.

—Vindos de Baltimore no patacho *Senhorita*:

Pilot... L. Kirk, Frederick Brunner, Henry Brunner.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de novembro de 1877.

Angelina Francisca Ramos, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira; febre ademica.

Eduardo Lins de Cerqueira, branco, Portugal, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, branco, 5 annos, Boa-Vista; hydremia.

Ignacia, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Francisco Xavier Ferreira, branco, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Antonio de Passos Miranda e sua presidencia na provincia de Alagoas

Nesta época de crise e de embaraço para todo o nosso imperio, quando as provincias acham-se flagelladas, algumas pela sêcca, que apresenta um aspecto negro e contristador para todo o brasileiro digno deste nome, outras pelo estado financeiro muito perigoso, e pelo amortecimento do commercio e da agricultura que se acham a braços com a mais terrivel das quadras, é urgente que todas as provincias tenham á sua testa, em sua administração pessoas aptas e capazes de minorar se não remediar este estado de cousas.

O Dr. Passos Miranda, actual presidente das Alagôas, tem-se mostrado digno de desempenhar este difficil mandato, como é prova bem patente a sua administração naquella provincia.

Moço ainda e bem moço, quando se poderia dizer que não dispõe da prudencia e tactica administrativas, que só a idade e a experiencia podem fornecer, o Dr. Passos Miranda tem revelado todos estes dotes, tornando-se digno da estima e consideração dos alagoanos.

Com a pouca idade que tem, deixando ainda hontem as bancadas academicas, já tem-se sentado na cadeira presidencial de quatro provincias: Sergipe, Amazonas, Rio Grande do Norte e agora Alagôas, em cada uma das quaes tem deixado traços indeleveis de sua administração.

Ainda agora nesta ultima provincia a sua pericia tem-se tornado digna de todos os encomios.

O seu genio emprehendedor e activo não encontrou obstaculos na pobreza dos cofres publicos e escascez dos rendimentos provinciaes, assim é que por meio de donativos e obolos agenciados entre os particulares está tratando da edificação de um asylo de orphãos, facto este que por si só será bastante para eternisar a sua administração.

Nesta época de conflagração geral o Dr. Passos Miranda, que se senta na cadeira da presidencia onde é bem difficil senão impossivel a assenção da miseria, ou pelo menos da crise afflictiva, longe de esquecer-se da pobreza, da orphandade que lutam com as ondas encapelladas da negra necessidade, elle que se acha incolume da inundação, tratou de dar abrigo a este Ashavero que vaga a esmo em busca de pão e de lar.

Parabens, Sr. Dr. Passos Miranda.

A orphandade a quem soccorreis, a quem dais um lar que servirá ao mesmo tempo de refugio á innocencia desvalida, não se esquecerá de que foste para ella um pai e as bençãos do céo cahirão sobre a vossa cabeça.

Não é a mão da lisonja nem da bajulação quem traçou estas linhas, não; é a mão de um amigo que se regosija com as vossas glorias, é ainda mais a mão de um pernambucano que se afana da bôa administração de uma das provincias do norte, confiada a cargo de um seu patricio distincto.

Parabens! ***

Gratidão

MARQUEZ DE CAXIAS

Os abaixo, assignados passageiros do vapor bahiano *Marquez de Caxias*, de sua primeira viagem á linha do norte, faltariam a um dever de gratidão, se não dessem uma prova de consideração e estima que merece o Sr. Nunes, digno commandante do mesmo vapor, assim como ao seu immediato e officiaes da costa de norte e sul, não só por suas maneiras delicadas, como pelo bom tratamento prestado.

Aproveitam portanto a occasião tambem para fellicitarem a companhia bahiana pela sublime resolução que tomou de estender a linha de seus vapores até a cidade da Fortaleza, ampliando por esta forma um melhoramento geral a todos.

Bordo do *Marquez de Caxias*, 12 de novembro de 1877.

Manoel Caetano C. A. Albuquerque.
Jorge Fellons.
Padre Antonio F. Areias.
João Krausé.
José Paulino de C. Medeiros.
Adolpho J. M. Pereira.
João J. M. Pereira.
Manoel C. de Siqueira.
João Vicente F. Coêlho.
Affonço Magalhães da Silva.

Ao publico

Tendo chegado a meu conhecimento o achar-me eu incluido na lista dos devedores da massa fallida de Machado & Brandão, negociantes residentes n'esta capital, e mais ainda, de ir a referida massa em hasta publica por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, venho quanto antes, por meio da imprensa, declarar ao publico que nada devo áquelles Srs. uma vez que tenho em meu poder a lettra e o recibo de saldo da divida que hoje se me attribue, e que, por conseguinte, ninguem faça negocio algum, ou transacção de qualquer natureza que sejá a respeito d'ella, perque como disse, já paguei-a, sob pena de a perder sem a menor responsabilidade de minha parte.

Acho-me na lista considerado como devedor á referida massa da quantia de 866$320, e de igual importancia tenho lettra e recibo de saldo, que apresentar em juizo se preciso for. Lavro, portanto, o presente protesto contra semelhante procedimento dos Srs. Machado & Brandão, mesmo para que ninguem se ache na ignorancia deste negocio, não faça com essa supposta divida transacção alguma no acto de sua arrematação, e desse modo fique illesa a minha reputação de commerciante, que a colloco acima de tudo.

Recife, 9 de novembro de 1877.

Olympio Elisio do Nascimento Wanderley.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, hordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo
Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 409 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estes figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados como hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Agradou muito

Domingo, 11 do corrente mez, nós do corpo commercial, fomos apoderados de grande jubilo saudar o inclito Marquez do Herval.

Ao chegarmos em sua residencia, na rua do Hospicio, elle honrou-nos acompanhando-nos até o theatro de Santo Antonio, onde foi brindado por nós. Alli oraram eloquentemente diversos moços; d'entre elles, veio-nos encher de caloroso enthusiasmo o estudante Cyridião Durval, em pronunciando uma sublime e eloquente poesia, a qual era interrompida com estrepitosos applausos. Quando terminou soavam *palmas* de todos os lados; S. Exc. chamou-o e abraçou-o.

O povo levado pelo calor do enthusiasmo, bradava ardentemente:—Repetição!... Repetição!... N'isto, eis que falla pela segunda vez o distincto moço, sendo incessantemente applaudido. Agradou muito. Felicitamos ao intelligente alagoano, a quem temos a honra e o prazer de conhecer.

Alguns caixeiros.

N. 207.—Agua florida de Murray e Lanman—Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda no estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jámais póde ser simulada. Daqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente d'ahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega á tudo que toca, sem jámais variar ou desmerecer. Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade, á excepção dos exctratos mais finos de Paris; e no entanto a Agua de Florida é de boamente preferida pelas senhoras da America Central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor delles, e para mais ajuda o seu custo, segundo nos consta, não chega á exceder a metade daquelles outros.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, e valor de 1:000$, por 94$500 cada uma.
Assucar do Rio Grande do Norte, 2$000 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 39/s. e 5 0/0.
Couros seccos salgados, 380 rs. o kilo.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, a granel e á chegar, 7$300 por 80 litros, sabbado.
Idem idem do Rio de S. Francisco, á chegar, 7$500 por 80 litros.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 3/8 d., e bancario 25 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 25 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, á vista, 384 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 105 0/0, de premio.
Dito sobre dito, á vista, 11: 0/0 de premio, bancario

Rectificação

Nas cotações do dia 10, publicadas no *Diario* de hontem, deu-se um engano por parte da typographia—em lugar de cambio sobre o Porto 90 d/v. 108 0/0 de premio, bancario, deve-se ler—Cambio sobre o Porto 90 d/v. 108 0/0, particular.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 10	330:075$533
Idem do dia 12	48:247$681
	378:323$214

Descarregam hoje 13 de novembro de 1877

Vapor inglez *Alice* [atracado] varios generos para alfandega e para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lúgar inglez *Stella* [atracado] bacalháo para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Constance* [atracada] bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Maria* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Vapor inglez *Glensannox* (esperado) varios generos para alfandega.
Patacho allemão *Hermann* (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho portuguez *Tanny* [atracado] vinho e vinagre para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho portuguez *Rio Lima*, vinho para deposito nos trapiches Barbosa e Barão do Livramento.
Lúgar inglez *Etna*, breu e arcos despachado para o 1º ponto.
Brigue allemão *Lienen*, cimento despachado para o 3º ponto.
Barca brasileira *Santa Maria*, farinha de mandioca para o trapiche Barão do Livramento.
Lugar inglez *Louisa Wait*, arroz para o trapiche da alfandega.
Patacho inglez *Satanella*, varios generos para alfandega.
Patacho americano *Genovita*, farinha despachada para o 1º pouto.
Barca portugueza *Marianinha*, um tumulo para baldeação.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 12 a 17 de novembro de 1877.

Assucar branco, 257 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 131 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 380 rs.

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1877. — Os conferentes.

A. C. de Pinho Borges.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1877.

O inspector,
A. de F. Carvalho Reis.

Importação

Barca ingleza *Sarah Ellen*, entrada de Antuerpia em 10 do corrente e consignada a P. C. Wright & C., manifestou:

Anis 125 garafões á ordem. Armas 14 caixas a Monhard Mettler & C.

Capsulas 1 caixa a Von Sochsten & C.

Ferragens 2,434 volumes á ordem.

Genebra 1,129 garrafões á ordem.

Locomotivas 5 em 66 volumes á ordem.

Objectos para telegrapho 9 volumes á ordem.

Phosphoros de cera 1 caixa a Bourgard & C. Papel 25 fardos á ordem, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis.

Telhas de vidro 35 caixas a Von Sochsten & C. Trilhos de ferro 5,000 á ordem.

Vidros 10 caixas a Von Sochsten & C. Vinagre 12½ pipas á ordem.

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 14 volumes a diversos. Arroz 400 saccos a Souza Bastos & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Santos & Araujo, 50 a Domingos Cruz & C., 200 a Johnston Pater & C., 100 a Carvalho & Araujo, 100 a Corga Figueiredo & C., 1,200 á ordem. Arreios 2 caixas a Moreira Halliday & C., 4 aos consignatarios, 1 á ordem. Arcos de ferro 220 feixes a Parente Vianna & C.

Bombas 6 caixas a Samuel P. Johnston & C. Barrilha 15 tambores a Fernandes da Costa & C., 30 a Santos & Araujo. Biscoutos 20 caixas a Parente Vianna & C., 6 á ordem, 6 a Brown Thomson & C. Banha 5 barris a Carvalho & Araujo. Batatas 10 gigas á ordem. Barras de ferro 354 e 160 feixes a Samuel P. Johnston & C., 390 e 121 feixes á ordem.

Chá 15 caixas a Manoel Costa & C., 76 a Theodoro Simon, 94 á ordem, 2 a Cruz & Castro, 50 e 13½ a Domingos Cruz & C., 30 e 8½ a Cavalho & Araujo. Cevada grelada 20 barricas a A. A. de Caldas Brandão. Canos de chumbo 2 barricas a C. S. Hawkes & C., 6 a Silva & Alves, 8 a Samuel P. Johnston & C. Chapas para fogão 110 aos mesmos. Chapéos 7 caixas á ordem, 3 a Vellozo Silveira & C., 1 a Auguste Bernet & C. 1 a Alcoforado Vieira & C. Ditos de sol 1 caixa a Mendes Lobo & C. Chapas de ferro 30 a Samuel P. Johnston & C. Calçados 2 caixas a Vianna, Christiani & C., 1 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Parente Vianna & C., 2 a Mendes Lobo & C., 1 a F. C. Burlamaqui. Cabos 40 volumes á ordem. Canella 10 caixas a Fernandes da Costa & C. Chumbo de munição 60 barris á ordem. Cerveja 30 barris a Fernandes da Costa & C., 250 á ordem, 100 a Souza Bastos & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Fernandes & Irmãos, 40 a José B. de Carvalho, 30 a Francisco Guedes de Araujo. Cutilaria 2 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á ordem, 2 a Moreira Halliday & C., 2 a Alipio Vieira & C. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Monhard Mettler & C.

Drogas 1 caixa a Augusto Caors, 1 a Ferreira Maia & C.

Enxadas 10 barricas a Soares Diniz & C. Estopa 15 fardos a Cramer Frey & C., 4 á ordem.

Folhas de Flandres 30 cunhetes a Antonio dos Santos Oliveira. Folles 24 a S. P. Johnston & C. Fundos de cobre 17 e 5 feixes a S. P. Johnston & C. Ferragens 16 volumes aos mesmos, 28 a Parente Vianna & C., 6 a Antonio Duarte C. Vianna, 6 a Soares Diniz & C., 11 a Moreira Halliday & C., 4 a C. S. Hawkes & C., 2 a Antonio da Silva Faria, 10 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Otto Bohres & Successores, 15 a José dos Santos Oliveira. Farinha de trigo 200 barricas á ordem. Forma para assucar 5 gigas a Cardoso & Irmão, 17 aos herdeiros Bowmann. Fio 3 fardos a Samuel P. Johnston & C. Ferro 66 feixes a Parente Vianna & C. Folhas de ferro 66 feixes a Samuel P. Jonston & C.

Louça 33 gigas a Brown Thomson & C. Linha 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 2 a Antonio da Silva Faria, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Otto Bohres & Successores. Lona 1 fardo aos mesmos.

Meias 8 caixas a Monhard Mettler & C., 1 a T. Coimbra & C. Machinismo 1 caixa a Joaquim José da Costa Barroca, 5 volumes á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Eugenio G. Cascão, 3 a T. Coimbra & C., 1 a Moreira Halliday & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 2 a Parente Vianna & C., 9 á ordem, 2 a Lins Filho & C., 8 a Antonio da Silva Faria, 1 a Carlos Pinto de Lemos. Manteiga 14 caixas a Johnston Pater & C., 15 á ordem. Machinas de costura 1 caixa á ordem. Moveis 1 caixa a Pacheco & Azevedo.

Objectos para estrada de ferro 225 volumes á via ferrea do Recife á Olinda e Beberibe, ditos para gaz 1,042 volumes e peças a Simpson & C. Ditos para esgoto 5 volumes a Recife Drainage Company.

Pianos 3 caixas a H. Vogeley. Pás de ferro 26 feixes a Gomes de Mattos Irmãos, 20 á Parente Vianna & C., 11 á ordem. Presuntos 3 caixas a B. Thomson & C., 4 a Francisco Guedes de Araujo. Dito e toucinho 6 caixas a Braga Son & C. Provisões 1 caixa a Saunders Brothers & C., 4 a Manoel Duarte Rodrigues, 1 á ordem. Pregos 8 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Soares Diniz & C; 10 a Rodrigues de Faria & C., 20 a C. S. Hawkes & C.

Queijos 16 caixas á ordem.

Relogio de ouro 1 caixa a Johnston Pater & C.

Saccos de estopa 27 fardos a Saunders Brothers & C., 8 aos consignatarios, 11 a Braga Son & C., 4 a Fernandes Carvalho & C., 15 a Adamson Howie & C., 10 á ordem. Soda caustica 16 tambores a Domingos da Silva Torres. Sedas 1 caixa a Monhard Mettler & C.

Tecidos diversos 11 volumes a Mello & C, 127 á ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 33 a Olinto, Jardim & C., 57 a Gonçalves, Irmão, 2 a Moreira, Halliday & C., 50 a Luiz Antonio Siquejra, 91 aos consignatarios, 1 a Silva Cardoso & C., 3 a Mendes Lobo & C., 7 a Loyo Sobrinho & C., 1 a Fernandes Carvalho & C, 58 a Vieira & C., 3 a Cramer Frey & C., 55 a Machado & Pereira, 64 a Monhard, Mettler & C, 67 a Simpson & C., 39 a Auguste Bernet & C., 20 a João Narcizo & C., 25 a Adamson Howie & C., 11 a Braga Son & C., 93 a H. Burle & C., 3 a Gomes de Mattos Irmão, 96 a Brown Thomson & C., 18 a Gonçalves Bastos & C., 4 a Severino & Irmão, 4 a Amorim Irmãos & C.

Tinta 175 latas á ordem. Taxas de ferro para engenho 30 aos herdeiros Bowmann. Tubos de ferro galvanisados 186 e 16 feixes á Santa Casa de Misericordia. Tijolos para facas 3 caixas á ordem.

Vidros 1 caixa a Amaral Nabuco, 1 aos herdeiros Bowmann, 7 barricas a C. S. Hawkes & C. Zinco 1 barrica a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Patacho americano *Seronito*, entrado de Baltimore em 11 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,005 barricas aos consignatarios.

Patacho nacional *Francolia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 100.
Graxa em bexigas 450 kilos.
Sebo em rama 1,830 kilos.
Xarque 194,000 kilos; á ordem.

Barca nacional *Santa Maria*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Farinha de mandioca a granel 213,827 kilos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Joanita*, carregaram: para Barcellona, S. Guimarães & C. 100 saccas com 14,451 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Harriet*, carregaram: para o Canal, F. C. scão & Filho 911 saccos com 68,315 kilos de assucar mascavado.

No brigue portuguez *Damião* carregaram: para Lisboa, P. C. Maia & C. 1,039 couros salgados com 12,468 kilos.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 2,157 couros salgados com 25,884 kilos.

No lúgar portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 665 couros salgados com 7,980 kilos; F. R. P. Guimarães 572 ditos com 6,864 ditos.

No vapor inglez *Mondego*, carregaram: para Buenos-Ayres, J. S. Loyo & Filho 340 barricas com 30,767 kilos de assucar branco e 57 ditas com 6,352 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para Maranhão, A. B. Nogueira 30 volumes com 2,187 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 15 barricas com 1,324 ditos de dito; P. Pessoa 10 saccos com 750 ditos de dito.

Para o Pará, M. L. Marques 50 barricas com 4,085 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 13 ditas com 964 ditos de dito.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para o Aracaty, A. M. da Costa 10 barris com 960 litros de aguardente.

No hiate nacional *Ires*, carregaram: para o Natal, M. Duarte de Figueiredo 140 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, F. Pereira Lima 332 saccos com farinha de mandioca.

Para Villa de Touros, C. G. Torres 350 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram: para Mossoró, Z. Ferreira da Silva 22 barris com 990 kilos de mel, 1 barrica com 60 ditos de assucar mascavado, 139 saccos com farinha, 33 ditos com milho e 9 ditos com feijão; F. Pereira Lima 200 saccos com farinha de mandioca e 5 pipas com 2,4 0 litros de aguardente.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, G. G. Torres 450 saccos com farinha de mandioca e 75 ditos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 10	11:939$129
Idem do dia 12	1:383$928
	13:323$057

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 10	53:002$408
Idem do dia 12	8:572$850
	61:575$258

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Porto de Pedra—9 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 221 toneladas, capitão Santos, equipagem 14, em lastro; á companhia pernambucana.

Santa Catharina—30 dias, barca brasileira *Santa Maria*, de 174 toneladas, capitão Antonio Dias dos Santos, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Silva Guimarães & C.

Observação

Não houve sahida.

Suspendeu do lamarão para West Indies a barca noruega *Suez*, capitão Pedersen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para a Bahia a barca ingleza *Ardour*, capitão R. H. White, com a mesma carga que trouxe de Dundee.

Navios entrados no dia 12

Ceará e escala—5 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 698 toneladas, commandante João Francisco Nunes, equipagem 30, carga varios generos; a D. A. Matheus.

Rio Grande do Sul—9 dias, patacho brasileiro *Francolin*, de 150 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 13, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—15 dias, barca allemã *Minna Helena*, de 346 toneladas, capitão H. C. Paulsen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Baltimore—54 dias, patacho americano *Senorita*, de 263 toneladas, capitão J. C. Towsand, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Navio sahido no mesmo dia

Penedo—Vapor brasileiro *Bragança*, commandante Joaquim M. dos Santos, em lastro.

EDITAES

EDITAL N. 361

De ordem do Dr. director geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação as aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º—Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios quando os quizerem inspector.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber nos que o prezente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 13 de novembro do corrente anno, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá, para verificarem os creditos, deliberarem ácerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que para ser vallida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de 2 terço no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife, de Pernambuco, 29 de setembro de 1877.—Eu, Francisco Carneiro Machado Rios, escrivão provisorio o subscrevi.—*José Jacintho Borges Diniz.*

DECLARAÇÕES

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de novembro de 1877.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desta cidade, e em vista do art. 25 tit 5.º do nosso compromisso, convido todos os nossos irmãos professores a comparecerem no nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, afim de proceder-se á eleição dos novos membros que devem reger a ir-

mandade no anno compromissal de 1877 a 1878.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, aos 12 de novembro de 1877.

O secretario,

Ignacio José de Santa Rosa.

Secretaria do batalhão União Commercial, 12 de novembro de 1877.

Ordem do dia n. 5

O tenente coronel commandante, para conhecimento dos Srs. officiaes e praças, determina que no dia da sahida do vapor *Pernambuco*, 14 do corrente á uma hora da tarde, tem de reunir-se o batalhão na praça de Pedro II, d'onde marchará para a casa do Exm. Sr. general Marquez do Herval, na rua do Hospicio, afim de fazer-lhe as honras devidas, e o acompanhar ao porto do seu embarque.

Outro sim, pede o mesmo Illm. Sr. tenente-coronel aos Srs. capitães, que não olvidem esforço algum, em se apresentarem com suas companhias, competentemente uniformisadas, afim de que, ainda uma vez possa esta distincta corporação, patentear ao invicto general — qual o apreço e consideração que lhe tributam.

José Francisco Paes Barreto.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decimas urbanas e impostos diversos da collectoria de Olinda, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.*

Recife, 9 de novembro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima, doze por cento de mão morta, oito por cento de aguardente, carros e carroças, no exercicio de 1876 a 1877.

DECIMA

A

Salgadinho n. 2. Antonio da Silva Pontes Guimarães	15$156
S. Pedro Martyr n. 32. D. Alexandrina de Miranda Leal Seve	40$417
S. Bento n. 20. Administrador dos bens de Nossa Senhora das Mercês	15$156
Aljube n. 4. O mesmo	7$ 74
Barão da Vera Cruz n. 10. Anna Maria de Souza	12$125
Dita n. 35. Antonio Martins Duarte	9$699
Travessa do Commercio n. 14. Antonio Baptista Picard e Luiz Baptista Picard	3$687
Commercio n. 26. Antonio Marcelino de Souza	12$125
Amparo n. 35. Affonso Francisco das Chagas	9$699
Bom Successo n. 39. D. Angelica Maria da Graça	9$699
Travessa do Amparo n. 7. D. Amelia Felicia Deschoups	7$274
Misericordia n. 4. Antonio Maria de Miranda Leal Seve	20$000
Fernandes Vieira n. 20. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon	9$699
Bomfim n. 29. Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado	50$521
Travessa da Sé n. 9. Angelo Estevão de Porciuncula	7$274
Santa Thereza n. 7. Viuva e herdeiros de Antonio Teixeira Lopes	20$208
Duarte Coêlho n. 21. André de Abreu Porto	12$125
Dita n. 2. Antonio Gonçalves da Silva	20$208
Dita n. 4. O mesmo	20$208
Dita n. 15. Alexandre José Dornellas	20$208
Estrada do Porto da Madeira n. 26. O mesmo	9$699
Dita n. 28. O mesmo	9$699
Dita n. 30. O mesmo	9$699
Dita n. 32. O mesmo	9$699
Fundão n. 8. Alexandrina Rosa Pereira Soares	14$549
Dita n. 16. Antonio Botêlho Pinto de Mesquita	24$250
Dita n. 18. O mesmo	24$250
Machado n. 1. Antonio Maria	12$125
Regeneração n. 17. Antonio Ferreira da Silva	3$637
Santo Antonio n. 9. Antonio Gomes	12$125
S. João de Beberibe n. 5. Antonio Francisco de Miranda	10$104
Estrada Nova de Beberibe n. 2 A. Antonio Manoel de Campos	7$274
Estrada de Agua Fria n. 26. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	24$250
Beberibe de Baixo n. 32. Antonio Pereira de Carvalho	9$699
Dita n. 33. Alexandre Rodrigues da Silveira	4$849
Dita n. 39. O mesmo	9$699
Estrada do Porto da Madeira n. 12. Adolpho Stabsembak	12$125
Dita n. 14. O mesmo	12$125
Porto da Madeira n. 3. Antonio Pinto Osorio	24$250
Dita n. 26. Antonio Gonçalves Netto	30$312
Conceição dos Milagres n. 14. Antonio José da Silva	6$062
Dita n. 34. Antonio Moreira	6$062
Estrada da Passagem n. 8. D. Amelia Gibson	10$104

B

Barão da Vera Cruz n. 54. Bernardo Henrique	6$062
Travessa do Amparo n. 9. Bento Eleuterio de Souza Castro	14$549
Clerigos n. 3. Balbino José de Andrade	15$156
Canhenga n. 25. Bernardina de Sena e Silva e Maria Marcolina da Silva	7$274

C

Bica de S. Pedro n. 5. Catharina Maria da Conceição	4$849
Dita n. 10. O mesmo	6$062
Barão da Vera Cruz n. 38. Convento do Carmo do Recife	7$274
Bom Successo n. 9. Cesaria Joaquina Bandeira de Mello	7$274
Travessa da Sé n. 5. Caetana Maria dos Prazeres	10$104
Santa Thereza n. 15. Candido Alberto Sodré da Motta	9$699
Duarte Coêlho n. 14. Cicero Brasileiro de Mello	10$208
Dita n. 22. O mesmo	20$208
Fundão n. 13.—Candido Rodrigues dos Santos	7$274
Olinda n. 9.—Charles Homard Bradley	14$549
Estrada Nova de Beberibe n. 1 A.—Conrado José da Cunha	6$062
Estrada d'Agua Fria n. 2.—O mesmo	6$062
Clerigos n. 22.—Custodio da Silva	12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 4.—Claudiano Alves de Souza	7$274
Estrada d'Agua Fria n. 24.—Catharina de Miranda Lumachi e outros	12$125

D

Bica de S. Pedro n. 14.—Domingos Francisco Ramalho	15$156
Dita n. 16.—O mesmo	12$125
Barão de Vera-Cruz n. 21.—O mesmo	9$699
Estrada Nova de Beberibe n. 13.—Deodoria Maria de Campos	12$125
Igreja de Beberibe n. 8.—Delphina Maria da Conceição	2 $208
Cumbe n. 18.—Delphina	12$125
Forno da Cal n. 12.—Donata Candida da Conceição	3$637

E

Guadelupe n. 28.—Elisa Gibson de Magalhães	14$549
Dita n. 30.—A mesma	7$274
Estrada de Olinda n. 5.—Empreza da capatazia da alfandega de Pernambuco	6$062
Santo Antonio n. 12.—Engracia Maria dos Prazeres	7$274
Igreja de Beberibe n. 36.—Eustaquio Antonio Gomes do Correio	40$417

F

S. Bento n. 32.—Francisco Ferreira Gomes de Menezes	9$699
Boa-Hora n. 18.—Francisco dos Santos Neves e filhos de João Francisco da Costa	12$125
Dita n. 20.—Os mesmos	15$156
Bica de S. Pedro n. 24.—Francisco Tavares Lima	9$699
Dita n. 25.—Francisco Gomes de Oliveira	9$699
Santa Thereza n. 19.—Felix Pereira da Silva	24$250
Duarte Coelho n. 9.—Francisco das Chagas Salgueiro	9$699
Amparo n. 97.—Francisco Melchiades da Silva Machado	30$312
Bom Successo n. 7.—Francisca Joaquina de Vasconcellos	7$274
Dita n. 16.—Francisca Rosa do Nascimento	7$274
Dita n. 48.—Viuva de Faustino Monteiro	3$637
Bomfim n. 3. Dr. Francisco de Paula Penna	6$495
Dita n. 43.—Major Francisco José Silveira	18$187
Fundão n. 17.—O mesmo	40$417
Duarte Coelho n. 16.—Firmino Antonio da Silva	12$125
Moças n. 7.—Francisco Elias Ferreira Cousseiro	4$849
S. João de Beberibe n. 7.—Dr. Francisco Augusto da Costa	18$187
Estrada Nova de Beberibe n. 23.—Francisco José Cardoso	12$125
Dita n. 25.— Francisco Antonio da Silva	3$637
Beberibe de Baixo n. 23.—Francisco Pereira de Azevedo	18$187
Dito n. 25.—O mesmo	24$250
Dito n. 36.—Felix Pereira de Souza	24$250
Igreja de Beberibe n. 6.—Francisco Ferreira dos Santos	9$699
Cumbe n. 14. O mesmo	30$312
Dito n. 22.—O mesmo	9$699
Igreja de Beberibe n. 30.—Capitão de fragata Francisco Romano Stepple	30$312
Cumbe n. 9. — Francisco José Lisboa	12$125
Dita n. 13.—Francisco Rodrigues dos Santos	12$125
Stepple n. 3.—Francisco Xavier de Sá Leitão	9$699
Estrada do Porto da Madeira n. 2.—Frederico Chaves	30$312
Dita n. 6.—Herdeiros do capitão Francisco Martins dos Anjos Paula	40$417
Canhenga n. 9.—Frederico Chaves Junior	7$274
Forno da Cal n. 8.—O mesmo	12$125
Dito n. 11.—O mesmo e outro	12$125

G

S. Sebastião n. 18 A.—Guilhermino Sebastião do Rosario	3$637
Barão da Vera-Cruz n. 29.—Guilherme Pereira das Neves	4$243
Travessa do Amparo n. 17.—O mesmo	6$062

(Continúa).

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1877 a 1878, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento d'esta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1877 a 1878, pelo lançador Izidoro T. Mattos Ferreira.

Rua do Visconde d'Inhaúma n. 55. Luiz Pereira de Carvalho, um sobrado de 2 andares e loja, tudo por	1:4 2$000
Dita n. 57. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra e outro, uma casa terrea, dividida em 2 partes, por	453$000
Dita n. 69. Manoel José de Bastos Mello um sobrado de 2 andares e loja, tudo por	813$000
Dita n. 73. Antonio José Rodrigues de Souza, um sobrado de 2 andares e loja, tudo por	1:320$000
Dita n. 75. Bernardino José da Silva, uma casa terrea por	420$000
Pedro Affonso n. 38. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, uma casa terrea, por	273$000
Dita n. 40. O mesmo, uma casa terrea, por	333$000
Dita n. 62. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra e outro, uma casa terrea, por	213$000
Dita n. 78. Anunciado C. Alves da Silva, uma casa terrea, por	213$000
Dita n. 13. Dr. Bento José da Costa, uma casa terrea, por	333$000
Dita n. 15. Barão de Muribeca e Visconde de Camaragibe, uma casa terrea, por	360$000
Travessa do Caldeireiro n. 3. Justino da Silva Boa-Vista, uma casa terrea, por	144$000
Rua Nova da Praia n. 24. José Cordeiro do Rego Pontes, uma casa terrea, por	400$000
Marcilio Dias n. 35. José Joaquim de Castro Moura, um sobrado de 3 andares e loja, tudo por	1:800$000
Dita n. 74. Herdeiros de Antonio Izidio da Silva, um sobrado de um andar e duas lojas, por	692$000
Dita n. 1. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, uma casa terrea, por	165$000
Dita n. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna, um sobrado de 3 andares e loja, por	920$000
Dita n. 29. José Joaquim de Castro Moura, um sobrado de 2 andares, sotão e loja, por	1:206$000
Dita n. 37. Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea, por	400$000
Dita n. 53. João H. Borges Diniz, uma casa terrea com sotão, por	300$000
Dita n. 75. Joaquim Pereira dos Santos, uma casa terrea, por	333$000
Dita n. 87. Francisco Luiz de Mello, uma casa terrea, por	273$000
Largo de S. Pedro n. 10. Ordem Terceira do Carmo, uma casa terrea, por	300$000
Rua da Viração n. 35. Irmandade de S. Pedro, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Lomas Valentinas n. 8. Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, uma casa terrea, por	300$000
Dita n. 34. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea, por	240$000
Dita n. 44. Antonio de Paiva Ferreira, uma casa terrea, por	400$000
Dita n. 13. Paula Joanna de Miranda, uma casa terrea, por	240$000
Coronel Suassuna n. 6. Victorino D. A. Maia, uma casa terrea por	300$000
Dita n. 50. José d'Assumpção Oliveira, um sobrado de um andar e loja, por	573$000

Secção do consulado provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O chefe,

Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 1	244$00
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	140$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Quarta-feira 14 do corrente

11.ª recita da assignatura

A empreza sempre desejosa de agradar ao respeitavel publico, offerece-lhe esta preciosa zarzuela em 3 actos, em verso, bellissima composição do Sr. Camprodon e Barbiere, intitulada:

Os diamantes da Corôa

O primeiro acto passa-se em uma fabrica de moeda falsa.

O segundo, na quinta do Conde de Campo-Maior.

O terceiro, em um palacio real. ...

PERSONAGENS

Catalina	Sra. Josepha Garcia.
Diana	Sra. Hespanha.
Marquez de Sandoval	Sr. Gerner.
Conde de Campo-Maior	Sr. Galvan.
D. Sebastião	Sr. Ortiz.
Revolhedo	Sr. Bonaplata.
Antonio	Sr. Vasques.
Roceiro	Sr. Rondoni
1.º pagem	Sr. Ortiz Filho.
2.º dito	Sr. Navarro.

Moedeiros falsos, soldados, frades, damas, cavalheiros e côro geral.

Principiará ás 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Está em ensaio para sabbado 17 do corrente a 12.ª recita o ultima da 1.ª assignatura a mimosissima zarzuela, original hespanhol

O VALLE DE ANDORRA

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do vespera da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante o capitão-tenente P. H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

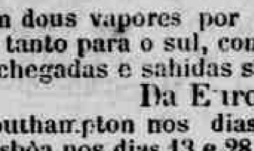
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES		
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul no dia 17 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

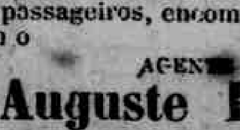
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, até o dia 15 do corrente e seguirá para o Ceará em direitura, em 18, oras da tarde.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

Segue viagem para os portos acima referidos no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza, antiga Lingueta n. 3.

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos existentes na taverna sita á rua de Thomé de Souza n. 3.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Leilão

DE

9 caixas de 12 garrafas cada uma com vinho Bordeaux

Hoje

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 9 caixas com 1 duzia cada uma com vinho Bordeaux.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DA

armação e alguns generos da taverna da rua d'Assumpção n. 8

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

Ás 11 horas em ponto

Pelo agente Martins

LEILAO

DE

Fazendas e miudezas e chapéos para homens e senhoras

constando de:

Flanelas, chitas, meias, brins, casemiras, fustões, chales, luvas, punhos, plalilas, lãs, cortes de casemira e bareges.

Fitas, flores, meias, oleo, coques, gravatas, transas, bengalas, entremeios, mantas, pentes, retroz e outras miudezas.

Chapéos de feltro, de lã e esparterie e do Chili.

Hoje

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

40 pares de botinas para homens, senhoras e meninos.
40 peças de hamburgo [creguellas].
17 barricas com salitre.
53 resmas de papel pardo.
15 ditas de dito idem.
100 ditas de dito de cores.
56 cartões de galão de algodão.
80 caixas com botijas d'agua de Seltz.

Hoje

13 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Leilão

DA

loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 10 horas

O agente Gusmão continúa o leilão da loja acima referida.

LEILAO

De

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 1 a 27 pés inglezes de comprimento.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Pelo agente Stepple

Quarta-feira 14 do corrente

ao meio dia

Em diversos armazens da companhia pernambucana

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, vinhos e 53 volumes das leis do Brasil de 1836 a 1871 e 1 cavallo pedrez pequeno.

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição [em optimo estado], 1 candieiro a gaz de crystal, com 2 bicos, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande de sofá, 4 capachos de côco, 4 quadros, 1 esteira forro de sala e castiçaes com mangas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides, 1 tapete e 1 mesa de cama.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 2 consolos, 1 jarra, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, cobertas de arame, machina para café, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, mesas de engommado e bandejas.

Uma excellente secretaria de mogno, 1 estante, differentes livros, colheres, garfos, castiçaes, paliteiros e galheteiros de electro-plate, facas cabos de marfim, salvas de electro-plate e outros muitos objectos.

Sotão

Uma mobilia de sala, 1 cama franceza de mogno, 2 camas de ferro para meninos, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 mesa com pedra, 1 espelho grande, 1 sofá de jacarandá e 2 consolos.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

Na casa da rua da Soledade n. 74

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua da Soledade n. 74.

Os concurrentes que tomarem o bond de 10 e 15 minutos da linha da Magdaléna terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

TERCEIRO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

LEILAO

DO

engenho Ousadia, com todas as terras, bemfeitorias e utensilios, sito na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca do Bonito.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, do engenho acima.

Leilão

DE

moveis, miudezas, chapéos e joias

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A'S 11 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

LEILAO

DE

uma letra de 6:500$000

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, venderá em leilão uma letra da quantia acima referida, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem, pertencente ao espolio do finado José Rodrigues de Souza Cruz, e aceita por Marcelino José de Brito e José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, garantida por José Raymundo da Natividade Saldanha, e em tempo competente apontada.

LEILAO

DE

bons moveis, louça e vidros

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Na casa n. 11 da rua de Santa Isabel

Sendo: 1 mobilia solida de jacarandá, com tampo de pedra, a Luiz XV, cama franceza de amarello, marquezões, marquezas, cama de ferro, sofás, cadeiras de amarello, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, 1 machina de lavar roupa, lavatorio, banheiro de folha, louça, vidros e outros objectos de uso de uma familia que se retirou desta provincia.

O agente Martins, autorisado por um seu amigo, fará leilão dos moveis acima, que se acham muito bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

PRINCIPIA A'S 11 HORAS

Em tempo—aluga-se a casa a quem comprar o encanamento e arandellas de gaz e mais bemfeitorias.

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma senhora para tratar de casa de moço solteiro aqui ou fora da cidade, leva em sua companhia uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 64.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Sr. solicitador Elisiario declare com que titulo recebe uns alugueis de casas na Capunga, que foram penhorados pela viuva do medico Dornellas, já fallecido ha um anno, pois a procuração, que ella tivera-lhe dado, expirou. Hoje representa sua herdeira.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço: á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e dê fiador á sua conducta, de 14 a 18 annos de idade: na rua do Rangel numero 54.

— O abaixo assignado scientifica ao respeitavel corpo commercial desta praça, que deixou de fazer parte da sociedade commercial que gyrava sob a firma de Victoriano de Borba & C., desde o dia 1º do presente mez, por ter vendido, de accordo com seu ex-socio Manoel José Victoriano de Borba, a parte que tinha no estabelecimento de molhados e seccos, no deposito da rua do Bom Jesus n. 35, ao Sr. Manoel Caetano Cavalcanti, que daquella data por diante ficaria associado ao mesmo Sr. Manoel José Victorino de Borba, sob a mesma firma collectiva, ficando o abaixo assignado assim desonerado de todas as transacções feitas pela firma de que fazia parte, assim como sem nenhuma responsabilidade no activo e passivo da mesma, ficando tudo a cargo dos novos associados. Recife, 9 de novembro de 1877.
Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 12 annos, para serviço de casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 12.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no primeiro andar da rua Duque de Caxias numero 30.

— J. S. Carneiro da Cunha segue hoje até o sul do imperio com pessoa de sua familia gravemente doente. Durante sua ausencia fica em vigor a procuração conferida ao seu empregado, Sr. Abdon Mafra, para a gerencia de todos os seus negocios.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na travessa do Gonçalves n. 10.

— O abaixo assignado, thesoureiro das loterias d'esta provincia, obteve approvação do plano infra inserido, para extracção de loterias e se propõe a remetter bilhetes para as diversas provincias a todas as pessoas que á elle se dirigirem, n'esse sentido e que lhe remetterem as respectivas quantias em cartas registradas, pelas agencias dos vapores, ou por meio de saques por cazas commerciaes, á vista, ou até oito dias pelos bancos, dando um abatimento de 3 %, sobre as quantias e fazendo por sua conta as despezas das remessas dos bilhetes e das listas; sendo que começará pelas loterias 247, 248, e 249, que correrão nos dias 14 e 24 de novembro e no 4 de dezembro proximo; havendo bilhetes, meios e quintos.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Os Srs. Fabio Faustino Fernandes da Silva e Gambareou Filho são rogados a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 79, o sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 27, o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel, o 2º andar com sotão da casa n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea no Espinheiro, junto da casa em que mora o Sr. Frota, com cacimba de boa agua, deposito e banheiro, todas limpas, pintadas, e com commodos para familia, e por barato preço.

— Aluga-se o sobrado n. 8 á rua do Marquez do Herval, bem acabado, e tem todas as commodidades para tres familias, com cocheira para a rua da Palma, bom quintal, agua, gaz, etc.: quem o pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, tem bons commodos, é fresca, e está pintada e asseiada: a entender-se á rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

AMA Detraz da matriz de Santo Antonio, n. 28, 2.º andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Compra-se ou aluga-se uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: a tratar na rua do Apollo n. 12, armazem.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, uma padaria com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

Governante

Precisa-se para uma casa de algum tratamento, em Maceió, de uma senhora de boa educação e boa moral, para servir de companhia a duas meninas, e fazer-lhes ás vezes de mãi, e que preencha cabalmente o cargo acima de governante: quem se quizer propor, dirija-se por carta á rua do Apollo n. 10, declarando a sua residencia, para ser procurada.

Visconde de Utinga

Na matriz da freguezia da Boa-Vista e na igreja da povoação do Caxangá, serão celebradas algumas missas pela alma daquelle illustre finado, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos

Mauricio José de Torres Temporal, compungido pelo prematuro passamento de seu amigo o Illm. Sr. major Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, proprietario do engenho Quilebos, manda resar missas por sua alma na quinta-feira, 15 do corrente, setimo dia de seu passamento, na ordem terceira do Carmo ás 7 horas do dia, para cujo acto convida os amigos e parentes do dito finado.
João Pereira da Motta

Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos

O bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza e D. Maria Honorata Rigueira de Bastos Pinto de Souza, mandam celebrar na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista missas por alma de seu prezado cunhado e irmão, o major Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, na quarta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento. Convidam aos seus parentes e amigos a assistirem aquelle acto; e desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Vigario Camillo de Mendonça Furtado

Convida-se aos parentes e amigos do finado vigario Camillo de Mendonça Furtado, para ouvirem algumas missas que por alma do mesmo se celebram na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 14 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.

O Dr. João José Pinto Junior e alguns parentes do tenente-general Barão de S. Borja, fallecido na provincia do Rio-Grande do Sul no dia 24 do mez passado, segundo publicaram os jornaes da côrte e desta cidade, mandam rezar missas e um memento por sua alma no dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista e convidam para esse acto religioso todos os seus parentes, amigos, e os do illustre finado.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas; infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Escrava fugida

Fugio no dia 12 de agosto do corrente anno, da villa de Toros, provincia do Rio Grande do Norte, a escrava pertencente ao abaixo assignado, com os seguintes signaes: côr parda, idade 33 annos, estatura regular, cheia do corpo, dentes perfeitos, e falla moderada, desconfia-se ter sido seduzida por um preto de nome Joaquim, morador em Goyanna, o qual achava-se na mesma villa quando desappareceu a escrava: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo o apprehensão da mesma, e leva-la á mesma villa, que serão generosamente recompensados.

Barato

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia e muito fresca: para ver, as chaves estão no segundo andar da mesma casa, aonde se encontrará com quem tratar, de 1 hora ás 4 da tarde, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, todos os dias, das 8 horas da manhã ao meio dia.

Attenção

Quem precisar de um caixeiro com bastante pratica de hotel e bilhar: póde ser procurado na rua da Praia n. 3, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos: na rua Imperial n. 51.

Gregorio Estigarribia

A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisios, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C. — Francisco MANOEL da SILVA & C.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & Cª: A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

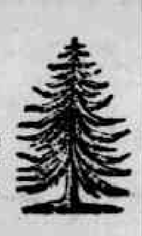
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 25 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em Pernambuco. FERREIRA MAIA & Cª. 57, rua Duque de Caxias.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, nas principaes Pharmacias.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seco brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e Cª

Paris. 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas. Pomada que cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

Cognac
Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****
H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Ciequel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em Pernambuco: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE
Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*, em doses pequenas elle cura as prisões de ventre.
Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 649 com 4:000$000, um inteiro n. 2417 com 800$000, dous meios n. 3025 com 200$000, um quarto n. 990 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [246.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria [247.ª], que se extrahirá na quarta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MARAVILHAS

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O QUE É?!!

Sob esta epigraphe foi hoje distribuido um impresso lançando-me as maiores injurias. Provoco a esse cão leproso, que se diz amigo do Sr. major José Joaquim Antunes, a que venha assumir a responsabilidade do que disse, que eu quero, depois de desmascaral-o, cospir-lhe na cara.

Recife, 12 de novembro de 1877.
João Athanazio Botêlho.

GRANDES EESTAS
ao invicto
GENERAL OSORIO

(Para mesas lautas)
Fructas, e mais fructas
A saber:
Uvas, figos, sapotas, laranjas, mangas e abacaxis.
Doces e mais doces
A saber;
Cajú, mangaba, limão, abacaxis, goiabas, greselles.
Bolos e mais bolos
A saber:
Bolo inglez, pudim, pão de ló.
Pasteis e mais pasteis
De nata, de carne, folhados, etc., etc.
SO' E SOMENTE
na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa numero 73.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesquivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Attenção

Aluga-se uma escrava que se presta a todo serviço de uma casa de familia: na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acha.

Materiaes e madeiras

14 — Largo da Ponte-velha — 14

Neste novo armazem se encontra o grande e mais completo sortimento de materiaes, e madeiras de todas as qualidades e dimensões, carros de mão bem construidos, etc., etc.

Para este novo e bem montado estabelecimento, pedimos a attenção dos senhores proprietarios que pretendam edificar, com especialidade os da Boa-Vista e arrabaldes, pelo completo sortimento e grande reducção de preços, facil conducção, por ser muito central e por haver sempre carroças ás ordens dos senhores compradores.

Os abaixo assignados esperam merecer a attenção e preferencia de todos os senhores que se dignarem honra-los com sua freguezia, já pelas condições acima, e porque todo seu proposito é: sob a mais escrupulosa sinceridade e exactidão, fazer todo possivel para bem ser ir e agradar.

Vende-se sola e vaquetas.
Compra-se todas as qualidades de materiaes e madeiras, em grande porção.
J. Almeida & C.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Attenção

A bordo do vapor *Marquez de Caxias* foi entregue no dia 22 de outubro proximo passado, um pequeno caixão contendo roupas para a tinturaria do Sr. Otto Schneider á um mocinho louro, de 15 annos, mais ou menos, julgando o commandante ser elle um preposto da dita casa; porém apparecendo depois o Sr. Schneider reclamando o dito caixão, pede-se ao dito moço o obsequio de entregal-o na agencia da companhia bahiana, rua do Vigario n. 7, isto para evitar reclamações sem limites do Sr. Schneider e o comprometimento de quem indevidamente recebeu.

Recife, 12 de novembro de 1877.
João Francisco Nunes.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.
Maximino da Silva Gusmão.

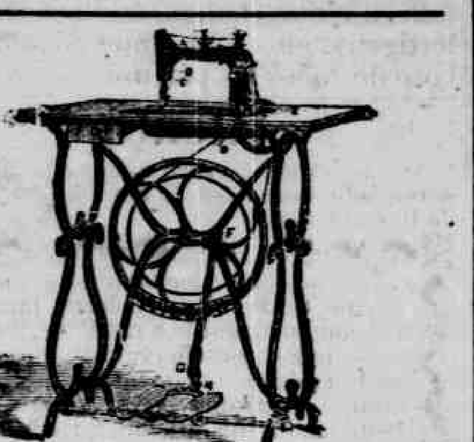
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.
Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 3 quartos de n. 306, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (247), que se extrahirá na quinta-feira 14 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Attenção

Roga-se á pessoa que achou hontem (9 do corrente) em uma das ruas desta cidade, uma carteira contendo a importancia de 110$000 e duas cartas, sendo uma dirigida ao Sr. tenente Emigdio Getulio de Oliveira, e outra ao Sr. Elias Agricio de Ratis e Silva, estando ambas presas na mesma carteira, o favor de entregar estes objectos na rua da Mangueira n. 5, que será generosamente recompensada.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

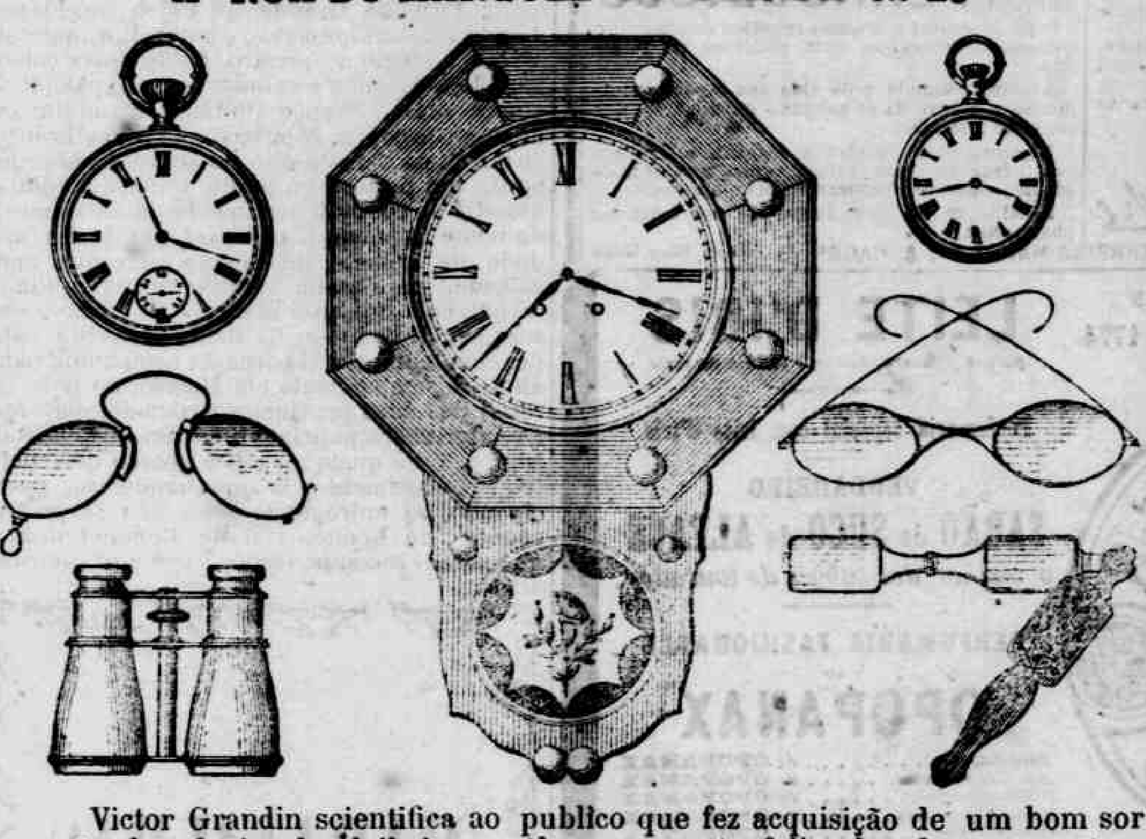
Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava que sabe lavar, comprar e cozinhar o regular de uma casa de familia, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 162, defronte da matriz nova de S. José, que achará com quem tratar.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Attenção

Vende-se uma escrava de 18 annos de idade, com uma cria de um mez, tendo bom leite, sadia, com as habilidades seguintes: lava, engomma, cose e cozinha: quem a quizer, dirija-se á rua da Conceição n. 19, que achará com quem tratar.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

Vacca

Vende-se uma vacca tourina, parida de primeira barriga, sem cria, dando leite a qualquer hora do dia ou da noite: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Liquidação de fazendas

Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.
Batistes finas, lindos padrões a 240 réis.
Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.
Ditas de seda pura, lisas e com listras.
Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.
Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.
Meias de côres para meninas.
Brim branco, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.
Cortes de casemira de côres a 5$000.
Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.
Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.
Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.
Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.
Bombazinas para vestidos.
Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.
Madapolão inglez a 4 e 5$000.
Dito francez, boa vista a 6$000.
Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.
Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: ás pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Armação

Vende-se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

GRANDE QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 °/o DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.
Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000
Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.
Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.
Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.
Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.
Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.
Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.
Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.
Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.
Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.
Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.
Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.
Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.
Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.
Mariposa branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.
Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha, caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, livre de qualquer onus, bem afreguezada, boa armação e pouco aluguel: quem pretender dirija-se á mesma ou á mesma rua n. 1.

Vende-se

a padaria n. 15 A, sita na Casa Forte, propria para principiante, por ter poucos fundos; a tratar no Manguinho, refinação.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.
As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!
Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.
Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.
Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.
Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4$000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lá, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraias lisas de cores, metro 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas.

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000.

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguintes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lenções, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lenções, vara a 1$600

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lenções de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS

a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

O melhor que ha em

Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores

HOJE RUA DE

Mathias de Albuquerque

Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fitas para cartas de bacharel

A Coroa Brilhante, tem fitas de boa qualidade e largura para cartas dos Srs. bachareis, a 4$ a vara, á rua do Cabugá n. 14.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

O 59!

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas.

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado, é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS

a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS

30—Rua do Barão da Victoria—30

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

DATA INCORRETA

SCIENCIAS E ARTES

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará

A QUESTÃO DAS SECCAS

(Continuação.)

2.ª Ha na provincia realmente a falta de chuvas que se quer apresentar? Esta parte do continente brasileiro se achará na verdade em condições anormaes com o resto do continente pela *escacez de chuvas* e pela distribuição dellas?

Sobre a primeira questão, em boa fé me reuno aos que respondem pela negativa. Já se alludio á polemica suscitada no instituto de França quando foi consultado sobre a organisação de observatorios meteorologicos na Africa franceza. A imprensa resumio algumas opiniões; mas, os que então acompanharam as tumultuosas sessões do instituto até o encerramento, só puderam concluir que a mais completa divergencia separava entre si, Leverrier, Regnault, Becquerel, Biot, Pouillet e outros sabios da especialidade, e, quér sobre a melhor maneira de observar os elementos meteorologicos, quér na confiança que nelles se deve ter para deduzir as leis physicas da atmosphera, nunca chegaram a definitivo accordo: o assumpto, longe de ficar decidido pela conquista da razão ou pelas provas scientificas, foi cortado á vista da direcção inconveniente que tomou a discussão, descendo da altura dos principios para desagradaveis illusões de personalidades.

Resultou, porém, que na meteorologia se deve tender a augmentar as observações de preferencia a concluir desde já preceitos, limitando os resultados na apreciação das médias aproximadas para utilidade geral da navegação e da agricultura. Por este motivo, além de outros, reconheço a necessidade de organisar e desenvolver os estudos meteorologicos, mas em referencia a todo o Brasil em vez de referir-se a certa provincia de preferencia ás outras, e, caso parcialmente houvesse de proceder-se, creio que as provincias do sul e centro caberia a precedencia, porque é nellas que a meteorologia póde trazer beneficios mais promptos e efficazes aos estudos agricolas, de cujos productos se sustentam as rendas geraes do imperio: no ponto de vista financeiro as provincias ao norte de Pernambuco, posto que tambem carecentes dos mesmos beneficios, deveriam ceder o lugar a suas irmãs do sul para vantagem geral.

Advogo, portanto, a meteorologia e della me occupo com estaero para colher medidas e dados caracteristicos dos climas sem que me compenetre da possibilidade de certeiramente prognosticar os extremos dos periodos de uberdade dos terrenos ou os de *aridez desastrosa*.

Reuno-me ao illustrado Sr. Dr. Viriato para animar as observações meteorologicas no Brasil, ha cerca de sete annos que na *Revista Maritima* exprimia a utilidade que reconhecia neste importante ramo da physica terrestre e na commissão scientifica hei reunido todos os esforços para colher series seguidas e simultaneas de observações.

Supponho haver motivado a negativa para a primeira questão.

Passo á segunda ou a das chuvas na provincia do Ceará.

E' *axioma* corrente que as chuvas são nimiamente escassas na provincia, assim se deve concluir de muitos escriptos e é a maxima imbuida no povo cearense. Fallencias por causa das seccas, emigrações pelas seccas, decadencia e ruina geral pelas seccas, seccas para aqui e seccas para acolá, e tudo o mais que é possivel imaginar.

Consulte-se com calma o que ha de provado, e se tudo é devido á causa exhibida.

Lanço mão das datas que refere uma memoria do distincto cearense o Sr. Dr. T. P. de S. Brasil, o qual além da condição valiosa de geographo, é pessoa official da provincia, encarregada de organisar a estatistica da mesma.

Seccas notaveis nos annos:

1724	1809	1827	1845
1778	1817	1837	1848
1792	1825	1841	

Aceito esta serie de datas como a mais completa que conheço. Discuta-se.

Foram todas estas seccas notaveis geralmente desasfrosas.

Não: e vou deduzir algumas que sensivelmente me parece d[illegible]-se separar das que symbolisam falta quasi completa de chuvas.

O anno de 1825 foi enlutado com movimentos politicos que occasionaram o abandono de todas as lavouras, trazendo depois os tristes effeitos da *fome*.

O benemerito senador Alencar a 1 de agosto de 1837, pronunciava aos eleitos para a assembléa provincial do Ceará estas expressões:

« Fomos ameaçados de secca e bastante gado se perdeu no sertão no fim do anno passado, e principio deste: julgou-se que grande seria o desfalque no dizimo, que sempre é o maior ramo de nossa receita: mas felizmente apenas chegou a differença para menos da arrematação do anno passado á deste a 5:000$000. »

A' vista disto excluo o anno de 1837, considerando-o da ordem daquelles que devem figurar no quadro dos annos pouco favoraveis sem que todavia, caracterisem desastres geraes da provincia.

No mesmo caso acha-se o anno de 1841. A 27 de setembro o presidente José Joaquim Coelho, dando conta dos negocios da provincia, refere que houve disturbios nos termos de S. Bernardo, Aracaty, Sobral e Cascavel, bem como no Icó e Bority; apresenta o estado desanimador das finanças da provincia e só de passagem menciona o estado da sêcca, isto quando trata de pessima arrecadação do imposto do dizimo.

« O imposto, cuja somma mais avulta na vossa receita é o dizimo dos gados grossos, que todos os annos vai soffrendo, gradual decrescimento pela má fé dos contribuintes, os quaes, do que devem, nem pagam o terço aos arrematantes, ou exactores; e com particularidade mui pouco ha de elle produzir para o anno vindouro, não só pela sêcca que tem havido, como pelas diversas epizootias, que tem diminuido a criação do gado vaccum e principal ramo da riqueza da provincia. »

A' nenhuma insistencia que o administrador da provincia faz sobre as sêccas da occasião, o que igualmente acontece no anno seguinte, em igual solemnidade da abertura da assembléa; ao mesmo tempo que se occupa com sufficiente minuciosidade em outros pontos menos importantes, tornam evidente que o mal foi passageiro e parcial.

Igualmente se póde argumentar pelo silencio contido no assumpto que a secca de 1858 foi parcial.

Lembra-me de que um militar me referio que em março de 1858 fez a viagem da Fortaleza para o Crato, sempre sob a influencia de continua chuva. Outras pessoas me fallaram tambem em chuvas do mesmo anno.

Cabe-me declarar que na memoria referida se reduzem as onze datas apresentadas a cinco grandes seccas (1724 a 1727; 1777 a 1788; 1792 a 1793; 1825 e 1845) ficando as seis restantes classificadas como pequenas seccas, mas recorre-se a todas onze datas para formar á serie que deve apresentar a lei periodica.

Quanto a mim, aceito-as todas, menos as quatro de 1825, 1837, 1841 e 1858, pelas razões que successivamente apresentei.

Portanto, reunidos todos os documentos que authentiquem desde o seculo passado os annos de grandes sêccas, se tem:

PERIODOS	ANNOS
1724 – 1778	54
1778 – 1792	14
1792 – 1809	17
1809 – 1817	8
1817 – 1827	10
1827 – 1845	18

Ou no intervallo de 1724 a 1861, que corresponde a 136 annos, suppondo mesmo deduzidos os 11 apontados antes, se tem:

126 annos chuvosos contra 11 que o não foram!

Tomando para intervallo de duas seccas consecutivas a média dos periodos, se teria 20,1 annos; ou desprezando-se o primeiro intervallo de 54 annos, que modifica consideravelmente *a lei forçada* que se quer deduzir, tem-se 13,4 annos para a distancia de duas seccas contiguas; isto é, um anno sem chuva contra 13,4 annos chuvosos!

Porém, os annos de 1724, 1778, 1792, 1809, 1817, 1827 e 1845 realmente foram sem nuvens, absolutamente fartos d'agua, ou, conforme as phrases do illustre Humboldt que ficaram anteriormente transcriptas? Não; foram os sertões que principal ou exclusivamente padeceram, porque as vastas e abundantes terras da Ibiapaba, Meruóca, Uruburetama e muitas outras, talvez em um desenvolvimento de cem leguas quadradas, de bons terrenos para todas as lavouras alimenticias e sempre humedecidas, se acham espalhadas nas distancias médias de 15 a 20 leguas, umas das outras!

Cito como melhor argumento as proprias palavras do Dr. Souza Brasil:

« Quem ouvio fallar em secca na Serra-Grande, mesmo nos famosos annos de 1778, 1792, 1809 e 1825?

« Lá nunca faltára a chuva. Hoje, continúa o mesmo senhor (então o effeito foi de 1825 para cá) está quasi tão sujeita á secca como no sertão; e partes ha em que falta até agua para a bebida. »

Não ouso contestar o facto; o que, porém, não posso admittir é que seja em consequencia de seccas.

Mais longe explicarei o porque se póde talvez morrer de sede na Serra-Grande, assim como se passam fomes, e porque os povoações da serra da Ibiapaba mais se assemelham a recentes aldeias do que a povoados de longa data, fazendo excepção da Viçosa.

Vê-se, pois, que as serras abundavam de chuvas nos periodos mais funestos das seccas.

Estas teem sido as condições tão desanimadoras e medonhas, com as quaes se figura a provincia do Ceará nos seus dias de calamidades.

Ora, quem desconhecerá que, além das eventualidades atmosphericas, taes quaes as defini, outras razões deviam influir poderosamente para resultados tão lugubres e tão crueis, como aquelles que se pintam?! Aqui ainda é deslocada a exposição minuciosa de outras causas, mas é conveniente que lembre um dos principaes motores e constante elemento de destruição e de flagello para os fracos e para os pobres. Evito dizer uma unica idéa minha, no que vou agora referir: quero que só a linguagem official, publica, notoria e inconteste falle; quero apenas repetir phrases pronunciadas aos eleitos da provincia e por aquelles que deviam certamente buscar minorar a gravidade dos factos de preferencia a exageral-os.

Desta sorte provo exuberantemente que para chegar ás conclusões evito o mais possivel de entregar-me a sentimentos meus ou á mera declamação, e que foi com ardente desejo de levar a convicção ao leitor, que me acompanha, que tracei estas linhas.

A 7 de abril de 1835 o benemerito senador Alencar, cearense verdadeiramente dedicado ao seu paiz e ao seu berço, dizia: « Neste ramo (segurança publica,) o mais indispensavel, e para que se inventaram sociedades e se fizeram leis, tudo quanto tenho a referir-vos é triste, é mesmo horroroso. Além de não haver em nossa provincia segurança alguma de propriedade, tendo-se tornado inefficazes todos os meios legaes de obrigar ao devedor de má fé, e havendo-se vulgarisado de tal maneira o furto, que quasi não é reputado crime, pois não ha exemplo de ser alguem por elle punido, occorre o que mais sensivel é, que o assassinato se tem tornado tão vulgar, que espanta referir a historia delle. Vós sabeis, senhores, os muitos assassinatos que se commettem diariamente, a ponto de ninguem se poder julgar com alguma segurança em sua pessoa, e de se ter a população tornado insensivel ao aspecto de tão horrivel attentado. Começou-se por assassinar nas estradas, passou-se ás casas, praças, ás ruas e por fim até nos carceres vão assassinos buscar victimas á sua ferocidade. »

Em 1836 o mesmo presidente diz á assembléa provincial:

« A administração da justiça continúa no peior estado possivel: a impunidade está em seu maior auge, parecendo que a bonhomia dos jurados marcha sempre a par da crueldade dos assassinos. Em 15 mezes 37 homicidios! »

Em 1837 ainda o mesmo presidente diz: « ... os assassinatos succedidos na provincia, depois do ultimo relatorio, chegaram a 24; felizmente ha uma differença de nove para menos; mas não é somente esta circumstancia que me d[illegible] dar esperança de melhor segurança; é sim que estes assassinatos são pela maior parte o effeito repentino de rixas e brigas de pessoas da ultima classe da sociedade, e não o resultado desses assaltos sanguinolentos dados por diversos individuos prepotentes, que, acompanhados de grandes sequitos de homens armados, corriam de uma extremidade da provincia á outra, levando o terror e a consternação a todas as partes e pondo em sustos e riscos a todos os cidadãos.

« Felizmente, pois, já se não ouvem todos os dias as formidaveis emprezas de Mourões, Malambas, Tetéos, Bemtevis, Mata-velhos. *Faz Fomes*, Zolhões, Famas, Folgazões e outros crueis e afamados assassinos que por suas façanhas haviam adquirido uma celebridade e appellidos consentaneos a suas crueldades. »

Em 1843 o presidente J. M. da Silva Bittencourt declara:

« O recurso ao bacamorte e ao punhal é tão frequente nas mais pequenas rixas, que espanta ver o menospreço com que se tem a segurança individual e a mesma vida. E' preciso, muito preciso, oppôr um dique de bronze á esta torrente de mal. »

O presidente Fausto de Aguiar em 1848 igualmente diz:

« Outro tanto, porém, não posso dizer-vos da segurança individual, mórmente no nosso sertão, onde o bacamarte é o desforço geralmente adoptado para a reparação de suppostos gravames, mais filhos de nenhuma illustração e moralidade dos habitantes do que de motivos reaes. »

A mesma voz eloquente exprime-se em 1849 dizendo:

« Sinto que igualmente lisongeiro não seja o quadro que tenha de apresentar-vos sobre a segurança pessoal e de propriedade. Desgraçadamente, como sabeis, nos sertões desta provincia os direitos individuaes ainda estão longe de gozar de todas as garantias filhas da civilisação, o bacamarte continúa ahi a ser um recurso adoptado para a reparação e vingança de offensas particulares, mais vezes suppostas do que reaes, e por outro lado, o latrocinio se tem tornado o meio ordinario de subsistencia, abraçado pela classe dos proletarios, de que abunda a provincia. Males, como estes, inveterados, não podem ser extirpados de um jacto, e sem a acção lenta do tempo; cumpre que os poderes sociaes, estudando as causas que os pruduzem, procurem removel-as, despendendo todos os meios adequados. »

Ainda em 1850 o mesmo presidente dizia:

« ... annuncio o pezar de ainda repetir, perante esta assembléa, que os attentados contra a segurança pessoal e a propriedade são frequentes, principalmente nos sertões da provincia.

« Devo prevenir-vos de que o mappa das condemnações (49 réos, sendo 18 homicidios), proferidas pelos tribunaes, apresenta uma cifra muito inferior ao numero de crimes commettidos, porque é uma triste verdade que a maior parte dos criminosos fica impune, já pela facilidade com que muitos se escapam á acção das autoridades, já pela mal entendida indulgencia que caracterisa a maior parte das decisões do jury.

« Notareis que nos quadros da estatistica criminal da provincia figuram sempre em pequena escala os crimes contra a propriedade. Deveis vos lembrar, porém, que, limitando-se na provincia os attentados deste genero quasi exclusivamente ao furto de gados, mal commum a todas as provincias criadoras; e não cabendo pela nossa legislação a accusação official da justiça em crimes desta cathegoria, mui poucas vezes são levados a juizo os seus perpretadores; porque as partes lesadas, não confiando na severidade dos tribunaes, receiam comprometter-se, ter incommodos, e fazer despezas em pura perda. »

Em 1852 surge um bello clarão de melhoramento na administração do presidente Almeida Rego, que presta o importante serviço de nesse anno fazer capturar 193 criminosos. Apezar disto ainda em 1853 a presidencia diz:

« Infelizmente temos de lamentar que a segurança individual ainda seja tão pouca em alguns lugares da provincia, em que parece revelar a existencia de um estado anormal, em que na falta de autoridades constituidas, acham-se os individuos na plena liberdade de seguir o impeto das paixões mais violentas, holocaustando á vingança as victimas de seus entranhaveis odios. Sirva de prova a natureza da maior parte dos crimes que figuram no mappa (77 crimes; 31 homicidios, 3 tentativas de morte, 33 ferimentos e 10 crimes diversos.)

. . . .

« De feito, não apparecem esses crimes contra a propriedade acompanhados de violencia ás pessoas, ou ás cousas, mas dá-se em alguns lugares o furto em grande escala, *principalmente de animaes*.

« E' elle filho da mendicidade e vadice, que cumpre extirpar inspirando o habito ao trabalho e activando o progresso da industria. Devo dizer-vos que essa especie de crimes raras vezes chega ao conhecimento das autoridades, o que provém de não estarem sugeitos á accusação da justiça; publica mas não ha quem não desconheça quanto são elles prejudiciaes. »

O presidente Pires da Motta, com a energia que o caracterisa, regosija-se de vêr que não é a provincia do Ceará, aquella onde se dão maior numero de homicidios e horrores, e entretanto diz:

« Não se passa um mez em que não venha pungir o coração, o conhecimento de alguma morte violenta, ás vezes acompanhada de circumstancias atrozes, e que só da brutal ferocidade de barbaros se poderia receiar. E se perscrutais as causas de alguns horrorosos attentados, ficais attonitos dando com motivos insignificantes e frivolos. Contra as pessoas é que se commettem na provincia a maior parte dos crimes; são diminutos em proporção os que atacam a propriedade, se exceptuarmos o furto de animaes que vai se tornando mui frequente no interior, e que os habitantes soffrem com impaciencia, deixando quasi sempre de recorrer ás justiças para punição dos ladrões e indemnisação do damno, de medo dos incommodos, dispendios e do exito duvidoso dos processos, attenta a inclinação dominante de patrocinar-se os delinquentes. »

Isto dizia-se em 1854 e felizmente o mesmo presidente em 1855, depois de argumentos claros e officiaes concluia dizendo: Não se violenta a verdade declarando que o Ceará, proporcionalmente á sua população, é das provincias ondemenos crimes se commettem.

Desta data em diante ha leves modificações na linguagem official e vê-se que o estado das massas tende a melhorar no ponto da estatistica criminal.

Em 1856 ha ainda um brado official sobre taes instinctos perversos; mas, no mesmo anno, a presidencia declara que a estatistica dos crimes diminue.

Em 1857, ha como que uma recrudescencia: são os paroxismos.

Em 1858, melhora a segurança individual sensivelmente: a acção da justiça torna-se prompta e regular. A administração Silveira de Souza, intelligencia e bôa vontade, achou já um terreno preparado pelos antecesssores; e em 1859, 1860 e 1861, a provincia continúa nas condições regulares das outras suas irmãs.

Para chegar a esta condição de melhoramento relativo de 1835 a 1861, vio-se por quantas provas desagradaveis se teve de passar; todas uniformes dizem:

« Não ha segurança individual. »

« Os assassinos são em grande numero. »

« Os ladrões de gado são numerosos, mas a justiça nada póde fazer e não se tem confiança nos recursos da lei. »

Retroceda-se de 1835 a 1800 e de 1800 a 1724: o que se deve esperar? o que se deve encontrar?

Quaes as côres e pincel apropriados para traçar os crimes, os abusos e o despotismo do forte sobre o fraco, do rico contra o pobres e do perverso contra virtuoso?

Oh! seguramente não ensaio percorrer o fio sem fim de semelhante labyrintho, mas direi que chega-se á lugubre scena de em pleno dia, ao sahir-se da missa, barbaramente sacrificar-se um dos cidadãos mais importantes á vista de uma povoação que assiste com pacifica curiosidade; e as balas que não se encarnam no corpo do infeliz, vão cravar-se no cruzeiro do templo, cujos signaes ainda hoje se mostram. Assim aconteceu na villa Nova Campo Grande (Serra Grande). Chega-se aos tempos nos quaes os peregrinos que buscavam na matriz de S. Gonçalo (Serra Grande) o conforto para o espirito e a execução de suas pias promessas, ignorando que equivalia á extrema-uncção, são depois no regresso barbaramente sacrificados pelos abutres que lhe farejaram o ouro. Chega-se á época em que o capricho, o odio, a vingança, o exterminio de familias e todos os máos instinctos decidiam dos bens, das vidas e dos destinos alheios. Ai daquelle que, sendo delapidado ou offendido, ousasse queixar-se! Ai daquelle que tivesse ouvidos e olhos para auxiliar a justiça nas descobertas de crimes; a sentença immutavel se lavrava, e taes juizes só tinham duas penas —o comprimento de um punhal ou o impulso de uma bala.

Que devia resultar? Converterem-se as serras indirectamente em feudos de meia duzia de mandões; e, se faltavam castellos, ameias e fóssos para completar o arremedo dos tyrannos e salteadores da idade média, sobravam armas e sequazes para derramarem o luto, a devastação e a desgraça entre cidadãos honestos, e populações pacificas das cidades e dos campos. *Quem não é por nós é contra nós:* nestas palavras cifram-se os planos desses chefes que a força bruta e a pratica dos crimes os tornavam salientes.

A' vista de um estado presumivel de cousas, quem poderia desejar desenvolver a agricultura?

Quem teria a coragem de reclamar as searas roubadas, os gados usurpados e dizimados?

Quem teria desejado affluir ás serrasou nellas viver independente antes que os effluvios da autoridade e o imperio da lei dessem sufficientes garantias?

Em consequencia, forçoso é reconhecer que se as seccas de treze em treze annos, ou em periodos menores, se apresentava outro mal peior do que ellas, latente, tenaz, actuando a cada hora, dispunha com anticipação o scenario para as tragedias que o povo cearense, infelizmente, devia executar em 1809, 1792, etc.

Os corpos esqualidos dos desgraçados, que vinham expirar nas estradas e nas cidades, representavam a fome, mas, os mysterios sangrentos do que se passou pelos sertões, sem policia, entregues á mercê dos grupos dos verdugos, cujos ultimos rebentões o presidente Alencar referio, nunca a historia humana os saberá ao certo por que passaram *abafados ou desapercebidos* pelos gemidos das victimas e pela indifferença daquelles que jaziam esmagados na miseria e no terror.

O desvio que acabo de fazer teve por fim demonstrar que é menos claro do que parece o attribuir-se ás seccas da provincia o atrazo geral della.

Disse acima que os annos seccos na provincia estavam na razão de um para treze; diremos, para aggravar as verdadeiras circumstancias, que só tem a razão de um para dez. Resta agora ver-se se as condições do Ceará são tão excepcionaes como se affirma, comparando-as a algum paiz prospero.

As aguas da atmosphera tornam-se desastrosas por dous excessos: pela demasiada abundancia ou pela extrema penuria. No primeiro caso resultam as inundações e no sagundo o phenomeno que motiva este escripto.

Mas, entre as inundações e as seccas, dadas identicas hypotheses de gravidade, e em um mesmo povo activo, educado e intelligente, quaes dos dous desastres é o peior?

Julgo que o das inundações; porque são rapidas, irresistiveis e de ordinario actuam por surpreza, não deixando ás populações o tempo de fugir-lhes. O homem dispõe e combina os meios para lutar com a reproducção de factos superiores aos que a experiencia já demonstrou possiveis, mas a natureza que a bel prazer multiplica em um momento as forças, excede ás previsões, tidas e antes de apreciar se a imminencia do perigo, o desastre sôa sua ultima hora e se é victima delle.

(Continuação.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XXVII

DE COMO FOI O CASAMENTO DE YAYE

(Continuação do n. 259)

— Sim, sim, exclamou cobrindo-a de beijos e de lagrimas; sim, tu és a filha da minha Ignez, da minha querida filha! teu rosto o está dizendo claramente! os mesmos olhos, a mesma fronte, a mesma pureza, e depois... a côr de teu pai!... Ah! meus Deus! meu Deus!

E o velho, não podendo por mais tempo resistir á sua commoção, cahio desfallecido nos braços de Estrella, que se vio precisada de o suster.

A joven chorava; todos estavam commovidos. Só Harum se mostrava sombrio e desconfiado.

O duque perdera os sentidos.

— E' preciso acabar com isto, disse o marquez, vosso avô, senhora, não póde resistir a tamana felicidade. Conclui a vossa tarefa, senhor alcaide, em quanto eu vou buscar duas liteiras.

O alcaide dirigio-se a Estrella.

— Reconheceis por vosso avô, o senhor duque de la Jarilla? perguntou.

— Sou neta do duque de la Jarilla, respondeu Estrella, sem deixar de attender ao ancião com terna solicitude.

— Sois casada? tornou o alcaide.

— Não, senhor; sou inteiramente livre.

— Estais então disposta a trasladar-vos para a casa do vosso avô?

— Sim, senhor.

— Tendes estado por vossa vontade n'esta casa?

— Sim, senhor; e só tenho motivos de gratidão para com o honrado Pedro el Xeniz, e para com seu amo. Foram elles que me salvaram do infame Alvaro de Sedeno; foram elles que proporcionaram á minha mãi uma morte tranquilla.

— Visto isso não sois dono da casa? accrescentou o alcaide dirigindo-se a Harum.

— Não, senhor.

— Quem é vosso amo?

— O senhor João de Andrade.

— E onde se acha?

— Está ausente.

— Visto não haver contra vós nenhuma accusação, encarrego-vos de avisar vosso amo do que succede, e de que a sua presença terna-se muito necessaria em Granada para certas averiguações.

— Muito bem, senhor.

— Já concluistes, senhor alcaide? perguntou D. Gabriel entrando no aposento.

— Está tudo acabado.

— De modo que podemos transportar o senhor duque e D. Estrella para sua casa?

— Sim, senhor.

— Esperai um momento, interrompeu Estrella.

E afastou-se para um lado com Harum, a quem disse em voz baixa o seguinte:

— Participai a vosso senhor o que se passou, e dizei-lhe, que me deve perdoar o passo que dei sem seu conhecimento; sabeis que durante um mez não sahi, porém importava-me muito encontrar a minha familia. Dizei-lhe que sempre me encontrará em casa de meu avô; que não me arredarei de Granada em quanto não o vir e... accrescentou Estrella toda accesa em rubor e com os olhos arrasados de lagrimas, que não posso viver sem elle.

— Ah! senhora! que Deus vos faça feliz! redarguio Harum.

. . . .

Assim que sahiram Estrella, seu avô, a quem a alegria pozera em lastimoso estado, o marquez de la Guardia que ia fazendo castellos no ar, e o alcaide e o escrivão que calculavam de cabeça o que lhes poderia render a diligencia que acabavam de praticar, Harum, irritado, carrancudo e sombrio, tirou um cavallo das cavallariças, montou e foi buscar o emir dos monfies das Alpujarras.

. . . .

Estrella foi reconhecida por seu avô e por seu pai. Os dous religiosos dominicanos declararam que era a mesma que havia dez annos fôra roubada do deserto pelo capitão Alvaro de Sedeno, consideraram-se provas sufficientes o retrato e o manuscripto que D. Ignez déra á filha antes de morrer, e mão grado dos parentes do duque foi D. Estrella declarada neta do duque, sua herdeira legitima.

. . . .

O duque que podéra resistir á dôr pela perda da filha, não póde resistir á alegria do encontro da neta, e morreu perdoando a Calpuc, e chamando-lhe filho.

D. Estrella foi instituida sua herdeira, e achou-se moça, formosa, livre, duqueza de la Jarilla, grande de Hespanha e riquissima pelas suas rendas e pelo dinheiro que o avô accumulara durante o periodo de seu retrahimento.

. . . .

Decorreu um mez após a morte do duque, e Estrella nenhuma noticia tinha de Yaye.

Entretanto o marquez de la Gurdia importunava a joven com os seus amores.

— Já vos disse, redarguio a duqueza, que antes de vos conhecer amava outro. Dei-vos tudo quanto podia dar-vos: o meu agradecimento.

Apezar d'isso, o marquez de dia para dia mais obstinado, insistia.

Estrella demonstrava-lhe a sua gratidão, supportando-lhe as importunações.

Chegou a tornar se lugubre o amor do marquez. Julgou-se enganado e pensou em vingar-se.

Triste por causa da ausencia de Yaye, a joven punha-se pallida e emmagrecia.

Calpuc via com inquietação o estado da filha.

. . . .

Afinal, um dia, e quando D. Gabriel, pela millionesima vez fallava a Estrella do seu amor desesperado, um criado annunciou da porta da camara e senhor João de Andrade.

Estrella fez-se pallida, estremeceu e soltou um grito suffocado.

O marquez comprehendeu que apparecera o ditoso rival e levantou-se irritado e fatidico, ao mesmo tempo que Yaye entrava na camara.

A vista da belleza varonil e da mocidade de Yaye irritaram o marquez que sahio desesperado.

Estrella levantou-se e correu desorientada a precipitar-se nos braços do mancebo.

Não lhe dissera uma só palavra: mas reclinou a cabeça no seu hombro e chorou de prazer.

Yaye levou-a para a poltrona d'onde se levantara.

— O meu bom Harum, disse Yaye, participou-me que precisáveis de me ver; tambem tinha igual necessidade, e por isso vim.

— Sim, após os quatro horriveis mezes que teem decorrido desde que nos vimos pela ultima vez.

— Os quatro mezes de que precisei para me dar a conhecer dignamente, aos meus, e para vingar meu pai.

— Vosso pai morreu? perguntou Calpuc apparecendo á porta da camara.

— E' meu pai! acudio Estrella.

— O rei do deserto! exclamou Yaye.

— E vós o emir dos monfies! disse Calpuc.

Apertaram mutuamente as mãos!

— Muito devi a vosso pai, disse Calpuc; se não fosse a sua protecção houvera eu sido morto pela justiça em Andarax. Mas o que devi ao pai, hei de pagar ao filho.

— Dar-me-heis o que eu vos pedir?

— Sim!

— Reflecti bem no que prometteis.

— Minha filha que me pedisseis, minha filha vos daria.

— Pois é vossa filha que vos peço.

— Considerai Estrella vossa esposa.

— Ah! exclamou Estrella, e lançou-se nos braços do pai.

Com muito despeito do marquez o casamento fez-se d'alli a alguns dias.

Yaye amava Estrella?

Não; estava, o muito, namorado. Yaye era um d'esses homens todo coração, que só amam uma vez, e seu amor pertencia todo a D. Isabel de Cordova e de Valor.

E sendo isto assim, sendo D. Isabel viuva, porque não casara Yaye com ella?

O seu caracter, o seu orgulho, a sua desmedida ambição e os pergaminhos que seu pai lhe déra á hora da morte, explicam este mysterio.

Vejamos os pergaminhos.

« Ultima vontade do emir Yuzuf-Al-Hhamar.—A seu filho o emir Yaye-ebn-Al-Hhamar.

« Estou velho e presinto a morte que se approxima.

« Estou preparado. Que se cumpra a vontade do Altissimo.

« Nada teria que dizer-te, meu filho, se imprevistos acontecimentos não tivessem destruido os meus projectos.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias